SÓ O "DOUTOR COLAPSO" (RAMIRO LIMA) SE PRESUME TENHA MATADO DEZENAS DE CLIENTES

ASSASSINOS A SOLTA

MATANDO NOS CONSULTÓRIOS O CARIOCA



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1954 ★ N. 74

Falsos Médicos Preferem a Ginecologia Para Ver Desnudas Mulheres Bonitas — Uma Espôsa Que Denunciou o Marido Como Falso Dentista, Para Ficar Com o Amante — Mulheres Aventureiras e um Polonês "Inventor" da Medicina Mecânica — Curioso Desfile de Charlatães Proporcionado à Reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA Pelo Comissário Rui Tenório da Seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes

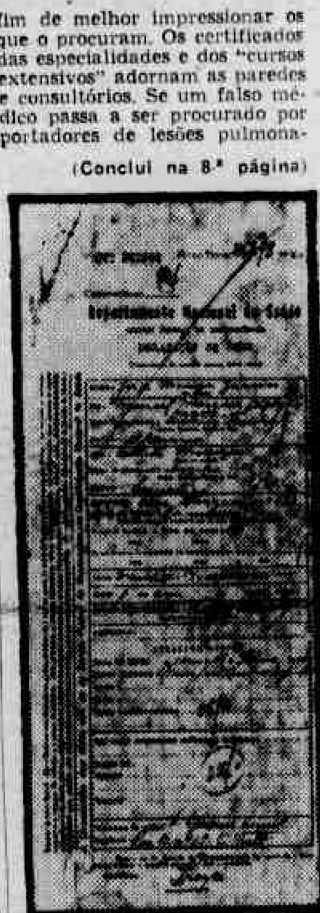
A REPRESSÃO ao exercício ilegal da Medicina e Odontologia é feita, na cidade, pelo Serviço de Repressão a Tóxicos e Mistificações, da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiado pelo Comissário Rui Tenório, em colaboração estreita com o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, sendo atendidos não só os casos oriundos daquêle serviço como os decorrentes de minuciosas investigações.

Mas, apesar do esfôrço conjugado dos integrantes da seção, dia após dia, cresce o número dos flagrantes de mistificadores que, à procura da fortuna fácil, lançam mão de recursos inhumanos que sacrifica vidas no alto de suas ambições. Geralmente, o mistificador semi-analfabeto cerca-se de títulos pomposos adquiridos em Universidades inexistentes a fim de melhor impressionar os que o procuram. Os certificados das especialidades e dos "cursos extensivos" adornam as paredes e consultórios. Se um falso médico passa a ser procurado por portadores de lesões pulmona-

(Conclui na 8.ª página)



Mozart Serra, era "dentista", Albertina Lopes dos Santos (médica), Ruth de Azevedo (ginecologista), Nilo José Ferreira (médico) e Waldemiro Cassiano de Sá (dentista). Todos foram presos por turmas da Seção de Repressão a Tóxicos e Mistificações. Naturalmente libertados pela Justiça continuem a faina sinistra



Um dos inúmeros atestados de óbito, assinado pelo "Dr. Colápso" que se presume tenha matado dezenas de clientes



Ramiro Lima, vulgo "Dr. Colápso", embora não fôsse médico assinou mais de 500 atestados de óbitos. Fugiu para o Pará onde está protegido por fôrças políticas...



A CABEÇA DO INFELIZ GARÔTO NO LEITO DA VIA FÉRREA

A MAIS DOLOROSA DAS OCORRÊNCIAS DE ONTEM

DECAPITADO PELO TREM

O PEQUENO PESCADOR DE "BARRIGUDINHOS"

O garoto Jaime, filho de Manoel Batalha de Souza e Zelia Pinto Batalha, com os quais residia num mísero barraco da rua Curupati, na favela do Esqueleto, compreendia perfeitamente a dificuldade que seus pais enfrentavam para manter a casa. Daí, nas horas vagas, dirigir-se para o valão que margina o leito da via férrea, próximo à estação de Mangueira, onde, com uma pequena lata furada, pescava os peixes conhecidos por "barrigudinhos", para vendê-los, depois, aos possuidores de aquários. A fre-

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

ECLIPSE TOTAL DA LUA

Na América do Norte e Europa Setentrional Será Visível o Fenômeno

NOVA YORK, 4 (AFP) — Cientistas norte-americanos estão se preparando ativamente para a observação do prógimo Eclipse total da Lua que, a 30 de junho próximo, será visível na America do Norte e na Europa Setentrional.

Representantes dos principais agrupamentos científicos expuseram, onte, à imprensa, alguns detalhes desses preparativos, durante uma reunião realibada na sede da "American Geographical Society".

O fenômeno prevista para 30 de junho, próximo, não se reproduzirá mais nessa parte do globo antes do ano de 2.152. Durará 2 horas e 45 minutos.

O Centro de Pesquisas do Exército norte-americano do ar, de Cambridge, é que desde junho do ano passado se ocupa, com o auxílio da Sociedade Norts-Americana de Geografia, da criação de postos de observação, que em número de 10, estão sendo instalados, com a cooperação dos diversos govêrnos estrangeiros interessados, do Estado de Nebrask, nos Estados Unidos, até o Irã, passando pelo Canadá, Groenlandia, Ilhas Feroe e Shittland, Noruega e Suécia.

O objetivo principal das pesquisas visa fixar o mais exa-

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

MORTO UM MENOR NO VIOLENTO TIROTEIO

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, violento tiroteio ocorreu no interior do Café e Bar Restaurante Barreiros, sito à rua Barreiros, 241, no qual perdeu a vida um menor de 10 anos de idade presumiveis, atingido ocasionalmente. Segundo informes do 20.º DP, o tiroteio foi provocado por u'a malta de malandros que tentavam assaltar o referido bar, tendo o proprietário revidado o assalto a bala.



O morto e sua espôsa, cujo lar o telefonema anônimo destruiu

ADULTERARAM A NOTA DE 10 PARA 500 CRUZEIROS

Presos os Dois Espertalhões em Nilópolis

Compareceu à Delegacia de Nilópolis, Daniel Manhães Pinto, trocador da Viação São Jorge, queixando-se de que dois indivíduos acabaram de passar-lhe uma cédula adulterada de 10 cruzeiros para 500. Imediatamente o investigador de serviço saiu em perseguição dos dois espertalhões, logrando detê-los na Praça Paulo de Frontin, naquele municipio fluminente.

UM DÊLES ERA MENOR

Conduzidos à Delegacia, identificaram-se como sendo Nilton Brasil (brasileiro, branco, sol-

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Cozinha de primeira ordem — Salão confortável com instalações modernas — Ar refrigerado

RESTAURANTE REGIO

Excelente sortimento de vinhos Nacionais e Estrangeiros

RUA CHILE, 33 — Em frente à Galeria Cruzeiro
RIO DE JANEIRO — BRASIL FONE — 42-7248

O ENGÔDO DO SALÁRIO MÍNIMO

● A Nação Não Suportará a Luta de Classes Que o Sr. Getúlio Vargas Procura Acirrar. ● A Revolução Preconizada Pelo Chefe do Govêrno, Para a Garantia do Regime, Abortará Infalivelmente. ● O Salário Mínimo é um Engôdo Para Salvar os Institutos da Falência Com o Dinheiro Dos Trabalhadores ● (Artigo de Tenório Cavalcanti, na Terceira Página)

NEGADA A LICENÇA PARA PROCESSAR LUTERO VARGAS E EUVALDO LODI

A Comissão de Constituição da Câmara dos Deputados reiniciou, ontem, o exame do pedido de licença formulado pelo juiz da 8.ª Vara da capital, para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, com fundamento nas conclusões do inquérito parlamentar instaurado acêrca das transações realizadas pelo Banco do Brasil e o vespertino "Ultima Hora". Os trabalhos prolongaram-se até às 21 horas tendo sido negada

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

O BOATO

O Vereador Magalhães Júnior é mais simpático ainda que o Deputado Paulo Ramos



JOYCE BRYANT, a famosa cantora "colored" e das mais recentes revelações americanas chega hoje ao aeroporto do Galeão, especialmente contratada para atuar na "Boite Meia Noite" do Copacabana Palace. As revistas Life, Time e Variety, não lhe pouparam elogios, quando de seus sucessos no Copacabana, de Nova York, e no Mocambo, de Hollywood. Há grande expectativa em tôrno da estréia, dia 7, sexta-feira, em noite de gala.

CANTANDO E RINDO

Descobriram que o sr. Mourão Filho é português naturalizado brasileiro e vão cassar-lhe o mandato. (Dos jornais).

Português ou Brasileiro,
para que tanta chicana?
Deixem lá o Mourão Filho...
da terrinha lusitana.

CIUME E MORTE

PROVOCADOS POR UM TELEFONEMA

BRUTAL TRAGÉDIA ABALOU O PACATO BAIRRO DE PIEDADE

Brutal tragédia abalou, ontem, às primeiras horas da manhã, o pacato bairro de Piedade, tombando, fulminado por quatro tiros, um chefe de família exemplar. O criminoso foi seu concunhado, sargento reformado do Exército.

A nossa reportagem ouvindo parentes do morto e vizinhos, apurou os fatos como passam a ser narrados.

O funcionário público, Wilson Brum da Silveira, com 34 anos, residente com sua espôsa Enide Brum da Silveira, à rua Cristóvão Penha, 60, casa V, hecebeu, há dias, um telefonema de alguém que se

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

LONDRES, 4 (A. F. P.) — COMEÇARAM OS PREPARATIVOS PARA A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO DESARMAMENTO, DA QUAL PARTICIPARÃO OS ESTADOS UNIDOS, UNIÃO SOVIÉTICA, FRANÇA, GRÃ-BRETANHA E CANADÁ

A NOTA INTERNACIONAL

A Conquista da Paz Pelo Mêdo

Por ANTONIO LINS

Uma causa que não nos tem passado desapercebida são os apelos que repetidamente fazem certos líderes liberais e democratas do mundo inteiro, às potencias Ocidentais no sentido de fazerem parar por parte dos Estados Unidos a "fabricação criminosa de bombas atômicas e de hidrogêneo".

Ainda há poucos dias, S. S. o Papa XII, falando a uma imensa legião de católicos proclamou aos quatro cantos do Mundo o seu ardente apelo nêsse sentido. Repetindo o que inumeras vezes tem feito, o ilustre primeiro Ministro da India Pand Nehru, ao terminar a Conferência de Colombo, há dois dias, levantou-se naquele Congresso de Países asiáticos e sugeriu a redação de um manifesto, especialmente dirigido aos Estados Unidos através as Nações Unidas para a grande Nação do Norte, cessar a fabricação das Bombas de Hidrogêneo e Atômica, "até que um contrôle seja estabelecido". Lembrou ainda a grande figura pacifista da Asia, a necessidade de se ver a China Comunista no seio das Nações Unidas, bem como recomendava à França a necessidade de se dar a independência de Marrocos e da Tunisia...

Tudo isso está certo. Tudo isso julgamos que eram medidas que o mundo assistiria serem tomadas com toda a alegria e satisfação.

Mas, perguntamos nós, porque a India, que tanto se comove com a inquietação que os Estados Unidos promove no mundo, com suas experiencias atômicas e termonocleares e com a humilhação dos povos da Tunisia e de Marrocos face a proteção secular da França, não dirigiu à Russia um apelo também, no sentido do Kremlin faser cessar sua marcha nas mesmas experiencias atômicas e nucleares bem como porque não recomendou a saída dos exércitos soviéticos dos Países do Baltico, da Hungria, da Polônia e da propria Alemanha, que desejam viver livres da vigilância soviética?...

Estamos de acôrdo que se lute pela Paz. Mas não estamos de acôrdo que ao se lutar pela Paz peca-se a Paz pela imprevidência e pela ingenuidade de se admitir que obrigando-se os Estados Unidos a parar de fabricar seus engenhos de guerra, a Russia venha a fazer o mesmo, expontaneamente, simplesmente porque o Ocidente assim procedeu...

A Russia quer realmente o desarmamento das Potencias Ocidentais mas não admite o seu próprio desarmamento. Ou por outra, admite o seu desarmamento mas sem que se possa fazer uma fiscalisação, em todo o seu território, a fim de que se possa constatar efetivamente a paralisação de sua corrida armamentista.

O Presidente dos Estados Unidos proclamou há dias quatro ou cinco principios, pelos quais o mundo inteiro ficaria em tranquilidade e marcharia para uma época de progresso, baseado na utilização das energias atômicas e nucleares.

Porque Pand Nheru não insiste com Moscou para que aceite o plano do chefe da Nação Americana?

Desarmar as Democracias e permitir-se que a Russia continue a se armar e a inventar cada dia novos engenhos de guerra é repetir-se o ato de Chamberlain, quando permitiu que Hitler invadisse a Tchecoslovaquia e tomasse conta da Pátria de Eduardo Bennes...

Ou todos se desarmam igualmente ou a luta continua, para garantia da conquista da própria Paz, pelo mêdo.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

AUMENTO

No expediente da reunião de ontem o Sr. Ponce de Leon apresentou o seguinte projeto, autorizando o govêrno a elevar o nivel de vencimentos e salários dos servidores do Estado:

Art. 1.º — Fica o Govêrno do Estado autorizado a promover a revisão do valor dos padrões dos vencimentos do funcionalismo do Estado, estabelecendo um aumento proporcional da seguinte forma:

A) —	1.300,00	para	2.100,00
B) —	1.500,00	"	2.300,00
C) —	1.700,00	"	2.500,00
D) —	1.900,00	"	2.700,00
E) —	2.100,00	"	2.900,00
F) —	2.300,00	"	3.100,00
G) —	2.600,00	"	3.400,00
H) —	2.900,00	"	3.700,00
I) —	3.200,00	"	4.000,00
J) —	3.600,00	"	4.400,00
K) —	4.000,00	"	4.800,00
L) —	4.400,00	"	5.200,00
M) —	4.800,00	"	5.600,00
N) —	5.300,00	"	6.100,00
O) —	5.800,00	"	6.600,00
P) —	6.400,00	"	7.200,00
Q) —	7.000,00	"	7.800,00
R) —	8.000,00	"	8.600,00
S) —	9.000,00	"	9.600,00
T) —	10.000,00	"	11.000,00
U) —	11.000,00	"	12.000,00
Z) —	15.000,00	"	18.000,00

Art. 2.º — Será adotada a mesma proporção para as Referências.

3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 4 de maio de 1954.

a) — PONCE DE LEON

CASA POPULAR

O Sr. Almir Moura justificou um requerimento apelando para a fundação da Casa Popular e para o I.A.P.I. no sentido de estudarem a possibilidade de ser construído, em Caxias, um bairro proletário, para atender ao grande número de trabalhadores residentes no município.

FECHADO O PÔSTO DE ASSISTÊNCIA DE BANGU, POR FALTA DE MÉDICOS...

A agência de "Luta Democrática" para o Sertão Carioca, foi chamada para verificar e reclamar contra um fato bastante lamentável. Bangu fica equidistante de duas localidades onde há hospitais da Prefeitura e serviços de pronto socorro: Marechal Hermes com o Hospital Carlos Chagas e Campo Grande, onde está o hospital Rocha Faria, 9 km de Bangú a Marechal e 13 km. de Bangú a Campo Grande. Tratando-se de uma localidade com 70.000 almas e onde há várias fábricas, passaram a funcionar no prédio 2045 da rua Francisco Real o Posto de Assistência de Bangú, do Departamento de Assistência Hospitalar que, seja dito de passagem, vinha prestando relevantes serviços. Tinha um médico de plantão, uma ambulancia, enfermeiros, serventes e remédios. Há vários dias que o Pôsto está fechado. No local nos informaram que o fechamento foi determinado pela falta de médicos. Essa a reclamação que os moradores de Bangú vieram nos trazer e que publicamos porque fomos prèviamente apurar sua procedencia. E o mais lamentável é que tanto o Hospital Rocha Faria como o Carlos Chagas estão se recusando ou demorando em demasia a atender aos chamados para Bangu sob a alegação de falta de médicos, ambulância ou gasolina. Ao pedido de ambulância a resposta é sempre a mesma. Estamos desaparelhados, traga o doente cá. Com franqueza o povo tem razão, vai tudo raso.

Política Açucareira Nacional

Entrevista do Sr. Gileno de Carli, Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, Analisando o Estudo Apresentado Pelo Conselho Nacional de Economia

A CONVENÇÃO NACIONAL DE PRODUTORES DE AÇUCAR

Sr. Gileno de Carli, presidente do Inst. do Açúcar e do Alcool

Depois de divulgado o estudo do Conselho Nacional de Economia, sôbre aspectos fundamentais da economia açucareira do País, o sr. Gileno De Carli, presidente do I. A. A., que, aliás, foi quem suscitou o debate do problema, frontalmente combateu o exagêro da produção açucareira do Estado de São Paulo.

O sr. Gileno De Carli focaliza nessa entrevista os pontos principais do documento oficial do C. N. E.

Diz S. S., respondendo a uma série de quesitos:

"Acabo de ler na integra o documento elaborado pelo Conselho Nacional de Economia, em torno dos rumos da politica açucareira. Êsse estudo nasceu de uma solicitação do sr. presidente da República, decorrente de uma exposição de motivos feita por mim, para norteamento da política açucareira, tendo em vista a expansão demasiada da indústria açucareira de São Paulo, em desarmonia com expansão geral.

E' um estudo sério, objetivo. Razão sempre tive, de aguardar serenamente a finalização dessa pesquisa sôbre a economia açucareira, pois compõem o Conselho Nacional de Economia, homens serenos, justos e competentes. E o estudo é bem uma demonstração dêsse conceito. Analisando o documento, podemos dividi-lo em diversos aspectos. Iniciemos pelo dos preços.

O C. N. E. estuda a evolução do sistema de preços de açucar, e anatematiza o antigo método de fixação dos preços com base no Nordeste, que "não deixava de constituir forte incentivo à expansão da produção em bases mais eficientes, de "preferência no Sul do País". Quer dizer, que se a política adotada em virtude do memorável despacho do sr. presidente Getúlio Vargas, tivesse sido realmente executada, há anos, conforme, então, decisão da Comissão Executiva do I. A. A., não teríamos assistido o deslocamento tão violento da produção açucareira do Norte para o Sul, através do auto-financiamento da industria sulista, principalmente de São Paulo, que ficava com a margem decorrente dos fretes, cada vez mais onerosos, margem esta que equivalia a um sobrelucro ascendente.

E, concordante com a politica do preço único, conclui com tôda a razão o C. N. E.:

"ao assegurar-se o preço minimo de açucar, em favor de todos os produtores, não se poderá deixar de subvencionar os produtores do Norte, no que concerne aos fretes marítimos, a fim de colocá-los em igualdade de concorrência com os produtores do Sul. Ao serem estabelecidos os limites máximos de produção de cada usina, não se poderá deixar de considerar que as possibilidades de expansão no Sul ocorreram em face da posição desvantajosa dos produtores do Norte durante a vigência da defesa do preço do açucar, sem a compensação do frete".

Essa conclusão sacramenta a política do preço único, que tanta celeume levantou nos centros produtores do Sul, principalmente em São Paulo e Minas Gerais. E' preciso que eu ressalte o espirito compreensivo de vários usineiros de São Paulo, onde se destacaram os srs. Fulvio Morganti, Otávio Lima Castro e Salles Filho, que apreenderam o sentido de justiça econômica e de brasilidade da política do preço único.

E o C. N. E. vai mais longe quando pleitea a "instituição de uma taxa "ad-valorem", pagável por todos os usineiros, e destinada a compensar o pagamento de fretes marítimos e despesas portuárias, do Recife para os portos do Sul".

Claro que quando o Conselho fala em Recife, é como ponto de referência, pois êle equivale a portos acima do Distrito Federal, dos Estados, cuja produção precisa ser compensada com o pagamento dos fretes. Assim, com tais conceitos o C. N. E. ratifica a politica de preço único do açucar já estabelecida pelo I. A. A.

O ponto crucial do problema açucareiro, a que se deu pomposamente o título de "questão açucareira", nos embates pela imprensa, após a divulgação do documento inicial enviado ao Presidente Getúlio Vargas, e depois da Convenção dos Produtores de Açucar do Nordeste e ainda depois da Convenção Nacional dos Produtores de Açucar — de usineiros e lavradores de cana do país — era o da limitação da produção açucareira. Qual o critério a ser fixado para o aumento das quotas? Enquanto defendemos o critério da aplicação rigida da lei, os produtores paulistas advogavam que o aumento de consumo nas zonas tributárias de São Paulo fôsse inscrito como direito dos usineiros dêsse Estado para efeito de aumento das quotas de produção. A luta foi intensa e se chegou mesmo a declarar que eu estava jogando o Norte contra o Sul. Jamais eu teria uma razão ou justificativa para uma atitude de desagregação da unidade política e econômica nacional. A minha luta era a da sobrevivência da economia açucareira do Nordeste e fluminense, e por que não dizer, mineira, ante a expansão desordenada de um setor da economia açucareira do país, que pulara na produção, em vez de acompanhar a expansão do consumo. Nunca pensei em garrotear a produção paulista, num cêrco econômico impatriótico. Desejo sim, que todos os produtores açucareiros tenham igual oportunidade de ampliação de limitação, embora cumprindo o dispositivo legal de atribuição de quotas em função do maior consumo regional. Sou, pessoalmente, contra essa orientação, mas a minha disposição de fiel cumpridor da lei, iria me levar a executar, no tempo oportuno, o dispositivo constante do decreto-lei numero 9.827. Mas na revisão analitica da politica açucareira feita pelo Conselho Nacional de Economia, a conclusão é muito mais drástica. Vejamos o que diz o C. N. E. sôbre êsse assunto, que é o essencial no debate da questão açucareira. Os artigos de numeros 1 e 3 do decreto-lei n. 9.827, determinam:

Art. 1. — O Instituto do Açucar e do Alcool procederá a uma revisão, geral das quotas de produção de açucar de usinas, atribuidas a cada um dos Estados ou Territórios, tendo em vista:

a) — as exigências do consumo;

b) — os índices de expansão da produção de açucar de cada unidade federada;

c) — Os deficits verificados entre a produção e o consumo dos Estados importadores;

d) — o reajustamento das usinas sublimitadas.

Artigo 3. — Os futuros aumentos de quotas de produção serão distribuidos pelo Instituto do Açucar e do Alcool entre os Estados, proporcionalmente aos respectivos consumos.

Esse dispositivo na verdade quebrou a ampliação das quotas em função dos primitivos limites de produção, que havia sido a norma seguida desde a criação do I. A. A. Mas, enfim, era uma lei que determinava uma orientação economica que o I. A. A. deveria seguir. Mas, agora, vem o C. N. E. e fulmina essa orientação, o que equivale a aconselhar o Govêrno a solicitar a revogação do decreto-lei n. 9.827. Eis o que diz o C. N. E.:

"convenhamos, porém, que o regime de limitação da produção deve ser compreendido relativamente ao consumo global do país e não segundo regiões, e, muito menos, por Estados. Pelo fato de a produção no Estado "A" ser muito inferior ao seu consumo, não se segue que, nesse Estado os limites de produção devam ser necessàriamente amplos, enquanto que no Estado "B", cuja produção supere de muito o seu consumo, a tendência deva ser para a limitação da expansão produtora".

Essa conclusão que determina que o aumento do consumo não venha beneficiar os Estados onde êle se verificou, e sim distribuido por todo o país, tem um sentido de unidade econômica e política de alta significação, e vai além dos propósitos do próprio I. A. A., se bem que coincida com o meu ponto de vista pessoal, de que o decreto-lei numero 9.827, foi um êrro, porém, ainda remediável pela sua revogação. O C. N. E. sugere um sistema de distribuição dos novos aumentos a "tôdas as usinas, no território nacional, proporcionalmente à sua capacidade de produção". E quanto à realidade política da intervenção econômica no setor açucareiro, que foi apresentada como uma tese minha, prejudicial e regionalista, mas que na verdade tem um sentido humano e justo, vei, condensada com grande acuidade, e propriedade. Eis o que diz o lúcido documento do Conselho:

"A política de amparo à produção açucareira, iniciada em 1931, não poderá deixar de girar em torno dos produtores de Pernambuco, e, de certo modo, ainda persiste a validade dêsse ponto de referência, apesar da grande evolução verificada nesses últimos vinte anos. Conseqüentemente, no critério de manutenção dos preços, e no da fixação das quotas limite, êsse determinante econômico regional não pode ser pôsto de lado".

Essa conclusão encerra uma grande verdade e está baseada em sãos principios de geo-política e de política econômica, e vem confirmar a velha tese do Presidente Getúlio Vargas, quando declarou e repetiu inúmeras vêzes, que o I. A. A. teve por função primordial garantir a unidade econômica do Brasil, através da garantia da sobrevivência da indústria açucareira nordestina. Já em 1934, o Presidente Vargas declarava em entrevista que

"a garantia única para a perpetualidade da cultura açucareira reside na limitação da produção, aceita de boa-vontade pelos produtores nordestinos e paulistas. Desde o momento, — por exemplo, em que São Paulo desejasse incrementar a todo pano a sua produção, seria êle, sem dúvida alguma, um dos mais diretamente feridos pelo caso. Perderia grande parte dos mercados de consumo brasileiro que já são hoje um escoadouro interessante para as manufaturas e mesmo para certos produtos agrícolas e matérias-primas".

E, finalizando, dando o seu pensamento como orientação, dizia ainda o Presidente Vargas:

"o que queremos é que a curva de produção do nosso açúcar ascenda suavemente, segundo o alongamento do nosso próprio poder de consumo".

Há uma identidade perfeita entre todos os que aqui são citados, pois, o sentido nacional predominou na interpretação dos problemas econômicos regionais.

Um ponto da política do IAA, exposto, comentado e discutido pelo CNE diz respeito à produção de álcool e a sua produção em têrmos de paridade com o preço do açúcar. O Conselho é contrário à expansão ilimitada da produção alcooleira em face da vinculação de preços com o açúcar, determinando um permanente agravamento para o álcool carburante e álcool industrial. Principalmente, no setor da química do álcool o preço alto virá dificultar aquêlas indústrias que dependem da medicidade do custo das matérias-primas. "No próprio setor dos transportes, o preço elevado do álcool acabaria por eliminar, econômicamente, dentro do país, a vantagem financeira que se poderia obter na balança de pagamentos, com a redução da entrada de petróleo". A objeção em relação ao primeiro ponto do álcool industrial, procede, mas o preço do álcool residual hidratado, sempre baixo, possibilitará a existência da indústria química com base em matéria-prima a preço accessível. Quanto ao preço do álcool combustível, a comparação deve ser feita com o preço da gasolina vendida ao consumidor e não no da gasolina no ato da importação. Acresce a circunstância que em todos os países do mundo, o álcool proveniente de produto vegetal é mais elevado que o álcool sintético ou a gasolina. O CNE conclui que deve haver um limite de utilização de excessos de cana para produção direta em álcool, calculando como o correspondente entre 3 e 4 milhões de sacos de açúcar. Quer dizer, que a produção de álcool direto seria da ordem de 135 a 180 milhões de litros de álcool anidro. Esse nível, no Brasil, ainda não foi atingido, e nem tôdas as usinas excedentárias de açúcar têm destilarias de álcool anidro. E' um aspecto do problema que deveria ser examinado.

Uma das conclusões de maior importância pela sua repercussão nêste capítulo de produção de álcool é o que diz respeito à fabricação de álcool anidro além da relação arbitrada pelo CNE:

"se os produtores de cana quiserem expandir sua produção e se os usineiros quiserem produzir álcool anidro, além de sua quota de açucar, assim poderão fazer, desde, porém, que se contentem com receitas alheias à política de preços, mantidos para o açúcar".

Isso quer dizer que é ilimitada a produção de álcool anidro, mas limitado o benefício da paridade de preços entre o álcool e o açucar.

Analisando outro aspecto de intervenção do I.A.A., agora no setor aguardenteiro, a conclusão do Conselho, é de concor-

Aguardente, instituído pela autarquia, a pedido dos produtores em meados de 1952. Eis a conclusão do C.N.E.:

"A política aguardenteira, promovida pelo Instituto é aceitável em princípio, devendo ser compreendida, porém, como inteiramente distinta da política açucareira. Os engenhos destinados à produção de aguardente não deverão ser passíveis de transformação em usinas de açúcar, nem também, o álcool anidro transformado em aguardente poderá ser destinado a contrabalançar os limites de produção de açúcar".

Outro não é o ponto de vista do I.A.A. ao criar o Plano Nacional da Aguardente, fazendo uma intervenção lateral, assistindo uma classe canavieira, como a dos produtores de aguardente, até então sacrificados pela superprodução e, em conseqüência, pelos preços vis de seu produto. Não existe, nem jamais deverá existir qualquer promessa ou viabilidade de transformação de engenhos produtores de aguardente, em fábricas de açúcar, sob pena de desequilíbrio total da produção açucareira nos diversos Estados da Federação.

Essa é a análise dos pontos fundamentais do estudo do Conselho Nacional de Economia sôbre a política desenvolvida pelo I. A. A., principalmente, no período que vai de fins de 1951 até a presente data. Alvitra o Conselho, que para atender à multiplicidade de funções e de atividades, em vez de várias taxas e sobretaxas, seja criada uma taxa "ad-valorem" de 10% sôbre o preço do açúcar, mesmo que em determinado período não haja aplicação nas despesas previstas, como por exemplo, com a exportação onerosa para o exterior, ou o subsídio à produção do álcool em substituição à produção do açúcar. E' uma tese inteiramente aceitável, a da taxa "ad-valorem", para cobrir tôdas as necessidades e serviços do I.A.A., em favor dos produtores através de assistência técnica, financeira e social.

Por último, o C.N.E. aborda os chamados "problemas de Emergência", referindo-se à situação atual em que se encontram várias Usinas em alguns Estados do Nordeste. Inicialmente, repisa o Conselho que

"a política açucareira teve por origem a preocupação precípua de assegurar-se a continuidade de uma riqueza nacional, localizada no Nordeste. A despeito do regime de proteção, verificado nêstes últimos vinte anos, os produtores dessa região ainda requerem um amparo especial".

Por que? Será incapacidade dos produtores, ou será cansaço das terras que se hauriram por uma produção continuada multisecular, ou métodos de trabalho, ou finalmente, existirá uma outra causa determinante dêsse desajustamento? Eis a justa, fidedigna e imparcial interpretação do CNE:

"Decorre do fato de se ter, por muitos anos, deixado de considerar a diferença de situação geográfica entre os produtores do Norte e os do Sul, na concorrência da venda de açúcar nos grandes mercados consumidores, que se acham precisamente no Sul do País. Não obstante, pois, a preocupação de reabilitar-se a produção açucareira do Nordeste, dela se retirou parte da receita correspondente aos fretes marítimos e às despesas portuárias, encargos de vulto que não recaíam sôbre os produtores do Sul. Passaram êstes, portanto, a gozar de um poder de capitalização que precisamente se pretendia atribuir aos produtores do Nordeste, em compensação às enormes perdas que sofreram com a crise ai ocorrida, em 1930".

Essa é a verdade incontestável, fria, realistica.

Os produtores de açúcar do Nordeste, em grau variável, caminharam para o esgotamento, só evitado quando o Presidente Getúlio Vargas, em dezembro de 1951, em despacho histórico determinou, que se fizesse a

"implantação de uma nova política de preços, de forma a assegurar a todos os produtores de açucar de Usina do País o mesmo preço de liquidação na fábrica".

O C.N.E., assim endossa a política seguida pelo I.A.A. por determinação do Presidente da República, de se fazer justiça econômica aos produtores nordestinos minados por uma política que se agravou com o tempo, e ponto de [illegible] a própria [illegible]. E o C. N. E. propõe uma série de medidas de ordem financeira e técnica, inclusive "a regeneração dos métodos de produção e reforma das instalações, sob a administração direta do Instituto". Há casos em que essa medida se impõe, porém, há usinas em grandes dificuldades financeiras, que só chegaram à crise, exatamente porque fizeram o seu reequipamento, com maquinismos já com preços inflacionados, e a prazo relativamente curto.

São essas as primeiras impressões do documento oficial do Conselho Nacional de Economia, que num estudo de profundidade apresentou soluções, que se aprovadas pelo Senhor Presidente Getúlio Vargas, servirão, muitas delas, de roteiro econômico para o I.A.A."

Congresso de História

RECIFE, 4 (Asapress) — Está em preparativos um grande congresso de história, comemorativo do tri-centenário da Restauração Pernambucana. A Comissão organizadora do congresso reune-se amanhã para as primeiras medidas para a imediata organização do conclave, ao qual comparecerão representantes de todos os Estados da União.

INDICADOR DE CAXIAS

O FEITICEIRO DE CAXIAS
Calçados para Homens, Senhoras e Crianças — Guarda-Chuvas, Chapéus — Artigos de Esporte
PASCHOAL POLILLO
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 90
Duque de Caxias - Est. do Rio

Depósito de Fogos Santo Antônio
FOGOS — BRINQUEDOS
DEPOSITÁRIO DAS MELHORES FABRICAS DO BRASIL
ARMAS E MUNIÇÕES — PÓLVORA PARA CAÇA
AMÉRICO DE MELLO
Avenida Rio-Petrópolis, 1605-1607 — Tel.: P.S.-1
DUQUE DE CAXIAS EST. DO RIO

RESTAURANTE RIBEIRO
— E —
RESTAURANTE NOVO
DIREÇÃO DE
FRANCISCO DE FREITAS LIMA
AV. RIO-PETROPOLIS, 1426 E 1446
EST. DO RIO — CAXIAS

BAR JANGADA
RESTAURANTE
AV. DR. MANOEL TELES N.º 68
DUQUE DE CAXIAS EST. DO RIO

RESTAURANTE MOREIRA
Quartos e Apartamentos para Casais e Solteiros — Garagem Anexa Para Guardar Automóveis — Restaurante de 1.ª Qualidade — Sob a Direção de:
M. MOREIRA DA ROCHA
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1.945-SOB. — Duque de Caxias
Tel.: P.S.-1 — Estado do Rio

MASSAS ALIMENTICIAS TUPINAMBÁ
INDUSTRIA BRASILEIRA
TUPINAMBÁ
PASTIFÍCIO BRASIL LTDA.
RUA AVAÍ, 31 - CAIXA POSTAL 133 - DUQUE DE CAXIAS - EST. DO RIO

COFRES OCIDENTAL
ESPECIALIDADE EM COFRES, EM GERAL
Porta-forte para estabelecimentos bancários — Segurança, prova de fôgo e arrombamentos
AV. DR. MANOEL TELLES, 51 — TEL.: P.S.-1
DUQUE DE CAXIAS EST. DO RIO

Por Solicitação da Federação Comercial, Todo o Comércio do Estado do Rio Cerrou as Portas, Ontem, em Protesto à Lei N.º 2.114

Diálogos Nas Ruas...

— Com que cara ficaram os Coronéis?
— Calma e serena entrentando galhardamente o começo do fim!...

★ ★

— O Jango está radiante!
Vai prosseguir no golpe sindicalista!
— Êle que evite ficar capenga da direita...

★ ★

— O Aranha arranhou-se desta vez...
— Espere um pouco! Não chegou ainda a hora da onça beber água...

★ ★

— Já calculaste a tabela do segundo semestre?
— Salvo êrro ou omissão, teremos: — Café Cr$ 100,00. Feijão, Cr$ 50,00. Arroz Cr$ 80,00. Pão Cr$ 40,00. Sabão Cr$ 60,00. Carne Cr$ 70,00. Peixe, em média, Cr$ 120,00. Pano de algodão, metro, Cr$ 60,00. Calçado ordinário Cr$ 600,00. Barba Cr$ 20,00. Bonde Cr$ 3,00. Cinema Cr$ 30,00. Chopp Cr$ 6,00. Tudo o mais nessa escala! Não haverá dinheiro para os enterros! O "pai dos pobres" e "mãe dos ricos" dará uma gargalhada mefistofélica!...

★ ★

— Sabes o que disse o pequenino?
— Ouvi bem! — "o povo faminto descerá comigo as escadas do Catete!"...
— Então está com tendências para as pendências mórbidas... Nunca vi tanta inclinação para o suicídio!...

★ ★

— O Alzirante não dorme há três noites!...
— Pensando na morte da bezerra?
— Nada de pilhérias. Êle teme que no "salve-se quem puder" não encontre uma canoa para a fuga!... Ficará ingazado!...

★ ★

— E caso se repita um 29 de Outubro?
— O Ancora desancorado dirá com seus bordados: — "quem deu à luz o mostrengo Matheus que o embale!"...
— E o Gregorio?
— Em disparada gritará:
"Chegou tempo de murici,
cada qual cuide de si!"...

O ENGÔDO DO SALÁRIO-MÍNIMO

O Sr. Getúlio Vargas vem de golpear fundo a estabilidade do regimen, provocando a luta de classes, fomentando a anarquia, pregando a desordem e convulsionando a economia nacional, numa arrogante demonstração revolucionária. Ludibriou as massas trabalhistas com a ilógica elevação do salário-mínimo, acenando-lhes a escalada do poder, na antevisão de que o deixará mais execrado do que se encontra!

Seu discurso de 1.º de Maio, é uma afronta à Nação. Após três anos de desmandos e bambochatas, ao ser advertido pelo decantado Memorial dos Coronéis do Exército, recuou como uma fera mal ferida e prelibou uma investida mortal, concebendo a mais ignóbil das vinganças, porque nela envolveu tôda a nacionalidade!

O país está em estado de pânico.

Não bastavam, ao seu desgoverno, eriçado de crimes, a máquina fatídica da inflação no propósito de levar o povo ao desespero, o emprêgo ilegal dos agios cambiais, as receitas desbaratadas dos Institutos de Previdência e das entidades controladoras da Economia, a orgia orçamentária! Aumentando discricionàriamente o salário-mínimo, forçou o aumento, na mesma proporção, de tôda a escala de salários, vindo paralelamente a elevação dos vencimentos dos militares e do funcionalismo civil, bem como de todos quantos percebem ordenados nas atividades várias.

Tendo levado os Institutos e Caixas à insolvência vai duplicar-lhes as receitas com as porcentagens que recairão sôbre todos os aumentos.

Nada escapará ao pandemônio que seu cérebro ruminou, num silêncio traiçoeiro de meses, após o gesto patriótico dos chefes militares.

As pequenas indústrias não suportarão o pêso de tamanha desgraça e as de maior porte terão de reduzir o mais possível os quadros de seus operários e demais servidores, o mesmo ocorrendo na totalidade dos outros centros de trabalho e produção. Tôda a vida do país está agravada! Desde anteontem começaram a subir, desmedidamente, os custos de tôdas as necessidades, elevação que já se acentuava continuamente há meses! Uma onda de desemprêgo não poderá ser impedida, tendo como resultante o enervamento das massas atiradas à miséria, advindo fatalmente a subversão da ordem pública!

No afã de se investir novamente na figura condenável de ditador, êsse homem, que atingiu o mais alto gráu de insensibilidade, vinga-se, ao mesmo tempo, das repulsas populares que o têm atingido em público, em vaias memoráveis, procurando levar o povo ao desvairamento para o chacinar, aparecendo como defensor da ordem legal!

A Nação depara-se, por conseguinte, na iminência de conturbações de consequências imprevisíveis, mas a Nação não é o homem que se intitula seu senhor e julga poder afogá-la num oceano de tormentos e agruras!

Todos quantos exercem parcelas de autoridade, na entrosagem do regimen, não podem ficar de braços cruzados a contemplar o resvalamento do país para o cáos!

Urge uma reação exemplar que evite a hecatombe urdida pelo mais cruel dos brasileiros!

A Pátria está apunhalada! O instinto de conservação exige que seja freiado o desvario governamental.

A Nação não suporta a luta de classes que o sr. Getúlio Vargas tenta acirrar.

O operariado só sofrimentos enfrentará se fôr levado a embates com as demais classes. A revolução preconizada pelo sr. Getúlio Vargas para garantia do regimen terá de ser abortada no nascedouro.

TENÓRIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

"VOTO NÃO ENCHE BARRIGA"

Causou hilariedade em tôda parte êste trecho do discurso de 1.º de Maio da "Mãe dos ricos":

"E pelo voto podeis não só defender os vossos interêsses, como influir nos próprios destinos da Nação".

Dizia o deputado Baleeiro: — "O diabo fêz-se ermitão depois de velho... Aos 60 anos dizia que voto não enche barriga!..."

PREGANDO A REVOLUÇÃO

O pacato Senado Federal foi tomado de torpor ante o hipócrita discurso do falso "pai dos pobres".

O senador Kerginaldo Cavalcante leu a diversos pares êste trecho demagógico:

"Como cidadãos a vossa vontade pesará nas urnas. Como classe, podereis imprimir ao vosso sufrágio a fôrça decisiva do número. Constituís a maioria. Hoje estais com o Govêrno, amanhã sereis o Govêrno..."

Um senador aparteou:

— "Não se referiu no entanto aos mortos no período negregado da Ditadura. Dezenas de trabalhadores foram imolados nas masmorras das polícias políticas!..."

TRABALHO INGLORIO

Todos os tratados de hipocrisia foram consultados para a feitura da falação de 1.º de Maio.

Alguns vereadores fizeram a exegese dessa essência de tapeação. O sr. Paulo Areal com riso irônico comentou: "Se o "pequenino" é tão devotado aos trabalhadores, porque não passa a êles o govêrno, já e já?!..." "Isso de acenar com o poder em 1956 é conversa mole para boi dormir..."

O vereador Mario Martins aparteou:

"Lamentável é que um Presidente da República tenha perdido completamente o senso do ridículo!..."

E outro vereador ajuntou: — "Falou em armas, tesouros e influências ocultas que movem grandes interêsses, o desmemoriado eleito pelo tesouro dos tubarões, pelas armas da demagogia e pelas ocultas influências do ditador Péron!..."

A LEI É IGUAL PARA TODOS...

Os preceitos constitucionais estão sendo citados nos meios militares. Lembram que a lei é igual para todos e que não há privilégios de classes. Os vencimentos das tropas têm que ser aumentados na proporção que foi o salário-mínimo. As reivindicações passaram a ser concatenadas em todos os quartéis, esperando-se que as chefias das Classes Armadas acelerem suas exigências ditadas pelo império das necessidades.

A disparidade entre vencimentos de civis e militares é chocante.

O guante da subsistência em ascenção aterrorizante não admite relutâncias e contemporizações. O momento de irreflexão que definiu o ódio do sr. Getúlio Vargas aos coroneis vai elevar de biliões o orçamento federal, deixando em pandarecos os estaduais e municipais.

Tôda a Nação está apreensiva com a calamidade que a envolveu.

Senado Federal

Críticas ao B.D.E. e à Cia. de Álcalis

Veto Parcial — Comissão de Segurança

Os senadores Alfredo Neves e Vivaldo Lima fizeram extenso necrológio do ilustre pediatra Martagão Gesteira.

O Sr. Alencastro Guimarães chamou a atenção do Ministro da Fazenda para a intervenção indébita e perniciosa do Banco do Desenvolvimento Econômico em certos setores industriais do país.

Aproveitou a oportunidade para focalizar a Cia. Nacional de Alcalis que desde a sua fundação (10 anos) até hoje ainda não produziu um litro de soda cáustica, demonstrada a sua incapacidade opinou pelo seu fechamento.

VETO PARCIAL

O Sr. Nestor Massena apresentou interessante proposição, que transcrevemos regulando o veto parcial do Executivo.

Art. 1.º — É, no todo ou em parte, inconstitucional, ou contrário aos interêsses nacionais (Constituição da República, art. 70, § 1.º), o projeto que o fôr integralmente, ou apresentar parte integral, autônoma — artigo, parágrafo, número, alinea — que o seja.

Art. 2.º — O veto parcial a projeto de lei só será exercido pelo Presidente da República se abranger disposição integral do mesmo, correspondente, se isolada do texto em que se encontra, a proposição legislativa completa.

Art. 3.º — Sempre que o Presidente da República, ao sancionar projeto de lei, julgar dever o mesmo ser modificado em parte de qualquer disposição, enviará ao Congresso Nacional mensagem com projeto de lei especial que consigne a modificação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Na última reunião desta comissão senatorial foram relatados os seguintes projetos:

Pelo Sr. Silvio Curvo foi dado parecer favorável, sendo aprovado o projeto de lei da Câmara n.º 353-53 que autoriza o Executivo, através do Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 24.450,00 destinado à fabricação de metralhadoras.

Foi também dado parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 365-53 que cria a Patrulha Costeira.

Relatado ainda favoràvelmente, sendo aprovado foi o projeto de lei da Câmara n.º 54-54, que transfere para a inatividade os oficiais da Policia Militar do Distrito Federal, que atingiram ou venham a atingir o último pôsto do quadro.

Ao encerrar-se a reunião o senador Pinto Aleixo, presidente, mandou que fôsse ouvido o Ministério da Guerra sôbre o projeto da Câmara n.º 221 de 1953 que regula as promoções dos oficiais do Exército.

PELAS COSTAS, BALEOU O DESAFETO

Cena de Sangue em Duque de Caxias

Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, o operário Vilmar Trindade da Silva, residente à rua Jacatirão, 365, Duque de Caxias, apresentando um profundo ferimento nas costas, produzido por arma de fogo. Declarou ao investigador de serviço naquele nosocômio que, momentos antes, fôra baleado por Teodoro da Costa, funcionário do Juizado de Menores do Distrito Federal, residente na mesma rua, número ignorado.

Motivou a agressão uma rixa antiga. O investigador Clovis Pereira da Silva, de serviço na Delegacia de Duque de Caxias, tomou conhecimento e encetou as necessárias diligências.

Roubo de Jóias no Valor de Cr$ 70.000,00

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — As autoridades policiais desta Capital estão à procura do amigo do alheio que penetrou na residência do Sr. Antonio Paqueira Neto, residente à Rua Joaquim Nabuco, 220, de onde furtou jóias no valor de setenta mil cruzeiros.

Não Tencionam Reconhecer a Alemanha Ocidental

COPENHAGUE, 4 (AFP) — A Dinamarca, a Suécia, a Noruega e a Islândia, não tencionam reconhecer a Alemanha Oriental como Estado soberano declara um comunicado oficial publicado hoje depois da reunião nesta capital, dos ministros de Negocios Estrangeiros dêsses quatro paises nórdicos.



A GRATIDÃO DO POVO — Poucos parlamentares têm cumprido os seus mandatos correspondendo às aspirações populares, daí por que, na sua grande maioria, os representantes do povo encontram sérias dificuldades para renovar a sua eleição. Entre os atuais legisladores, Tenório Cavalcanti faz parte daquêles que o povo vai devolver ao Congresso Nacional, a 3 de outubro. E essa renovação de confiança é, apenas, fruto do trabalho exaustivo que êle soube desenvolver, a fim de refletir, perante a Nação, os anseios e as necessidades dos seus representados. Justamente por isto é que, agora, o povo está disposto a sòmente eleger Tenório Cavalcanti, mas fazê-lo o mais votado no Estado do Rio, aspiração que procura antecipar com impressionantes demonstrações de simpatia, como se vê nesta foto apanhada no momento em que o nosso diretor chegava à estação das barcas, em Niterói, de volta de sua excursão a Friburgo, acompanhado, entre outros, pelo vereador Alvaro Caetano e Conselheiro Onacy

CÂMARA FEDERAL

CRÍTICAS AO GOVERNO FLUMINENSE SÔBRE A LEI DAS NOTAS FISCAIS

O Movimento Dos Médicos — Abono ao Pessoal da Malária — Críticas ao Govêrno do Sr. Getúlio Vargas

No início dos trabalhos da sessão de hoje na Câmara dos Deputados falaram os seguintes representantes para fazer breves comunicações:

O sr. Roberto Morena solidarizou-se com o movimento dos médicos e profissionais de nível superior servidores públicos pela aprovação do projeto 1.082. O sr. Vasconcelos Costa solicitou o apoio do govêrno para a realização de jogos abertos em Cambuquira, Minas. O sr. Brigido Tinoco criticou o govêrno fluminense e manifestou-se contra a lei das notas fiscais naquele Estado. O sr. Dioclecio Duarte solicitou ao govêrno a designação de técnicos para estudar as valas úmidas do Estado do Rio Grande do Norte, que estão sendo obstruidas ou invadidas pela água salôba. O sr. Celso Peçanha dirigiu um apêlo ao govêrno pró-aprovação do abono ao pessoal da malaria e da febre amarela. O sr. Rui Araujo dirigiu um apêlo em favor do aumento dos preços da borracha e leu trechos de um relatório do ministro da Agricultura sôbre o amparo à produção de goma.

No "grande expediente" ocupou a tribuna o sr. Breno da Silveira que voltou a atacar a administração do ministro da Marinha. Em seguida o sr. Herbert Levy passou a criticar as medidas anunciadas pelo sr. Getúlio Vargas no discurso de 1.º de Maio, acusando o govêrno a desencadear, com a decretação abrupta do aumento de 100% do salário mínimo, uma situação imprevisível.

Em seguida foi reiniciada a votação do projeto que reforma decisão do Tribunal de Contas que recusou registro a escritura de compra e venda da fazenda Arapoty, no Paraná, ao grupo Moisés Lupion, venda feita pelas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Foi aprovado em votação simbólica um requerimento do sr. Armando Correia em favor do projeto de reforma da decisão do Tribunal de Contas, favorável, pois à aprovação da venda. O sr. Octoja Roguski pediu verificação de votação que, em conclusão, concluiu pela rejeição do requerimento por 95x61. Foi aprovado, a seguir, um requerimento do sr. Fernando Ferrari pedindo a votação nominal da matéria por 108x46 votos.

APRENDA COM ÊLES...

BURGUESIA

I — Quiseram erradamente fazer da burguesia uma classe. A burguesia é apenas a parte satisfeita do povo. O burguês é o homem que hoje dispõe de tempo para ficar sentado. Uma cadeira não constitui uma casta. (V. Hugo).

II — Mais irritante que um socialista só um burguês respeitável. O segundo é a violencia do primeiro virada em "pot-au-feu" do direito. O socialista arremete e deixa-se enganar. Oburguês recua e engana os outros. Um é o assalto ao bem-estar, o outro é o eunuco do bem-estar. Ambos, porém, se confundem na incapacidde de compreender... (Godofredo de Alencar).

INFERNO

III — O inferno é o fogão que fez ferver a panela sacerdotal. (Anonimo).

LEI EM SI

IV — A opinião é a suprema legislação dos povos e dos reis. (Pitagoras).

V — O máximo bem da sociedade deve ser o fim de toda legislação. (Edgworth).

VI — E' necessario que sejamos escravos das leis para que possamos ser livres. (Cicero).

VII — O legislador deve ser o éco da razão e o magistrado deve ser o éco da lei. (Pitagoras).

VIII — O magistrado é a lei falante, e a lei um magistrado mudo. (Cicero).

A LEI ESCRITA

IX — A lei foi feita para proteger tratantes. (G. Eliot).

X — Numa Republica corrompida fazem-se muidena. (Seneca).

XI — A lei permite muita coisa que a honra condena. (Seneca).

XII — Se a natureza tivesse tantas leis quantas tem o Estado, nem Deus poderia governá-lo. (L. Borne).

POLÍTICA DOS ESTADOS

Acusado Jânio Quadros de Aliança Com os Comunistas

PROGRAMADOS COMICIOS BORGHISTAS — ADEMAR EM AÇÃO — ELEITOS OS NOVOS MEMBROS DO P.D.C. BAIANO — GARCEZ SATISFEITO COM O VICE

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Enquanto aguarda a Convenção regional de seu partido, para a indicação dos candidatos pessepistas ao govêrno do Estado, ao Senado, Câmaras Federal e Estadual, o sr. Adhemar de Barros percorreu a Alta Paulista, cumprindo um programa de 10 dias, do qual consta visitas a 46 cidades daquela região do Estado.

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Segundo um matutino local, estão "esfriando" as relações entre o PSB e o seu candidato ao govêrno do Estado, sr. Janio Quadros. Adianta o mesmo jornal que o motivo de tal estremecimento é o fato do atual prefeito procurar o apoio dos comunistas para sua candidatura.

COMICIOS BORGHISTAS

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Hugo Borghi, que espera ser candidato, também, pelo P. T. B., continua empenhado em sua campanha eleitoral, estando programados 10 comicios em diferentes cidades do interior do Estado.

REALIZADAS AS ELEIÇÕES NO P. D. C. BAIANO

SALVADOR, 4 (Asapress) — Realizou-se ontem a eleição do Diretório e do Conselho municipais do P.D.C. O pleito transcorreu em ambiente democrático, notando-se entre os volantes muitas senhoras e senhoritas. Foi eleito o seguinte Diretório: Humberto Câmara, Waldemar Angelim, Silvio Veloso Freire, Domingos Ferreira Machado, Fernando Pedreira, Orivaldo Santos Veloso, Lázaro Domingues Maciel, Walter Gonçalves, Salomão Ribas, Carlos Bauth, Waldemar Cavalcanti Piaui, Artur Machado Soares Júnior, Guiovaldo Monteiro, Casimiro Lúcio de Andrade, Gastão de Melo Júnior, Antônio Carvalho, Manoel Raimundo Nascimento, Hildélio Nogueira Ferreira, Artur Rufino de Oliveira Martins.

Nos termos do Estatuto do

(CONCLUI NA 6.ª PÁGINA)

CÂMARA DE VEREADORES

Só do Metropolitano Tratou o Plenário — O Voto Integralista — Congratulações ao Jornalista — Não Pôde Funcionar a Comissão — Ginásio Mendes de Morais — Requerimentos

Todo tempo ocupou-se a Câmara, discutindo o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano, apesar de encerrada. Para isto, vários expedientes foram usados, notando-se que a chamada maioria, sob o comando do sr. Paes Leme, sentem os interessados que a batalha está perdida, estando de parabens o erário municipal. Não resta dúvida que a obra é muito importante e necessária, porém, o que está sendo combatido é a forma, o aproveitamento de tão magno assunto para satisfação de interêsses eleitorais.

Assim, esperemos como terminará êste jôgo, onde tem surgido tanta coisa escabrosa, malgrado a cortina de fumaça lançada pelo grupo que se bate pela negociata.

O VOTO INTEGRALISTA — Ainda sôbre o projeto n.º 1359, em declaração de bancada, falou o sr. Cotrim Neto, afirmando que seu voto será pela aprovação, pois considera de grande utilidade a obra, negando que haja entoragem da Santa Fé misturado. Seria considerar putrefata completamente a Câmara. O representante integralista tem arroubos de sinceridade, usando a velha demagogia, ou se mostra muito inocente. Diz não ver no projeto nada sôbre emprêgos, porém, é solicitado que leia a letra "N" do substitutivo, hàbilmente encaixado para a "marmelada".

CONGRATULAÇÕES AO JORNALISTA — Ao ensejo da leitura da carta do sr. Herbert Moses, comunicando que o jornalista Deodoro da Costa Lopes, pela nona vez foi escolhido para membro do Conselho Deliberativo da ABI, os lideres de tôdas as bancadas se associaram às congratulações proposta e aprovada.

NÃO PODE FUNCIONAR A COMISSÃO — Reclamou o sr. Hugo Ramos Filho, que a Comissão Especial da Agua não póde se reunir, em virtude de falta de sala, depois não havia funcionário, apesar de terem sido requisitados 10, mas ninguém comparece, faltando até material de expediente para anotações. Admirou-se da alegação de falta de funcionários, quando há excesso, estando os gabinetes superlotados dos mesmos sem produção de espécie alguma.

(CONCLUI NA 6.ª PÁGINA)

Audiência do Prefeito

Em virtude de ter que inspecionar várias obras que a Municipalidade está executando, o prefeito Dulcídio Cardoso não concederá, hoje, a sua habitual audiência pública.



Na foto, o prefeito Luiz Guimarães, logo após inaugurar o Grupo Escolar de Nova Iguaçu, cercado de autoridades e jornalistas

Municípios Fluminenses

Todo o Comércio do Estado do Rio de Portas Cerradas — O Povo de Duque de Caxias Compreendeu a Resolução da Federação Das Associações Comerciais — Um Poço de Suplício em Nilópolis — Inaugurado um Grupo Escolar em Nova Iguaçu

CAXIAS, 4 — (Do nosso correspondente) — Conforme havíamos noticiado, durante todo o dia de ontem o comércio, em geral, cerrou suas portas. Tal fato, tôda a terça-feira. Tal medida, que poderá parecer drástica à primeira vista só foi aplicada, depois de inúmeras tentativas de entendimentos com o Govêrno do Sr. Amaral Peixoto, responsável pela criação do "monstrengo 2.114", que estabeleceu as já famosas notas fiscais.

A deliberação partiu da Federação das Associações Comerciais, dada a impossibilidade de reconciliação entre o Governador Amaral Peixoto e o comércio fluminense no caso da lei número 2.114. O monstrengo entrou na apreciação da Assembléia Estadual na tarde de ontem.

Mas, enquanto isto, o comércio permaneceu de portas cerradas. Tôdas as firmas, com excessão das agências funerárias, que, mesmo assim, só ficou com uma porta semi-aberta. Em consequências, as donas de casas

(CONCLUI NA 4.ª PÁGINA)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

DEBATES SÔBRE A LEI N.º 2.114

Tôda a reunião da tarde de ontem foi tomada pelos debates em tôrno do veto ao projeto número 3, que revoga a lei número 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda. Os debates prolongaram-se até às 18 horas, esgotando-se o tempo regimental sem que se chegasse a uma decisão. O presidente, Sr. Alcides Pereira, convocou ex-ofício uma reunião extraordinária para às 19,30, a qual se estendeu até altas horas da noite, não nos sendo possível anunciar o resultado das votações. Considerava-se, entretanto, como certo, que o govêrno não poderia mais manter o veto ao projeto número 3, em virtude de 4 deputados petebistas haverem se comprometido a se retirarem do recinto, em companhia da oposição. Isto determinaria que os governistas sòmente poderiam contar, na melhor das hipóteses, com 26 votos tornando-se, portanto, impossivel a manutenção do veto uma vez que o "quorum" regimental é de 28.

(Conclui na 2.ª página)

LONDRES, 4 (AFP) - Por Quase um Milhão de Operários Inglêses, Foi Solicitado o Afastamento da Bomba de Hidrogênio Das Leis do País

VIDA NOTURNA

Claudir Chaves

Club Do Ferrôlho

O Clube do Ferrolho realizará sua próxima reunião entre os sócios, no dia 9 dêste, domingo, às 9 horas. O Caio, espera que a animação seja como a da estréia e que cada domingo tenha mais alegria e animação por parte de todos os seus amigos.

Copacabana Palace

No "saison" de 54 do "Golden Room" do Copacabana Palace, estréia em Noite de Gala, dia 7, sexta-feira, a cantora mais sensual do mundo, Joyce Bryant, assim cognominada pela crítica norte-americana. As revistas "Life", "Time" e "Variety", fizeram os maiores comentários entusiastas sôbre a grande intérprete das músicas parisienses. Resta-nos acrescentar, que Joyce Bryant, é negra e possui um "charme" que distingue das demais artistas, fàcilmente legível na fotografia desta edição.

Boite Três Bês

Lá no Joá, tôdas as noites, a "Boite" Três Bês, está apresentando grandes atrações, dentre elas, sobressai a orquestra de El Cubanito, agora melhor do que nunca. "Seu" Prudêncio o homem que não gosta de discussão, foi até lá, gostou e vai voltar.

CHEZ COLBERT
BAR BOITE — RUA DUVIVIER, 37 A-4
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA — PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

FIVE O' CLOCK BAR
English Spoken
Música, Alegria, Animação
"Show" às 1,30 horas, com Quinteto de Armando Ribeiro, Crooner Ligia, Ary Mesquita, Zilco, Gaúcho e outros — Rua Ronald de Carvalho N.º 59 — Posto 2
FIVE O' CLOCK

UMA CASA PORTUGUÊSA
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos típicos regionais LUSO-BRASILEIROS
AGUARDEM
Jantar-Dançante
Av. Princesa Isabel, 29
Telefone: 37-6702
Copacabana

BAR RESTAURANT LE GOURMET
BOA MÚSICA
BONS DRINKS
BOA COZINHA
AR CONDICIONADO
Aberto das 19 até à madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mssr. Gregoire
Av. N. S. Copacabana, 1241, na Galeria Alaska
Em frente ao Teatro Follies

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

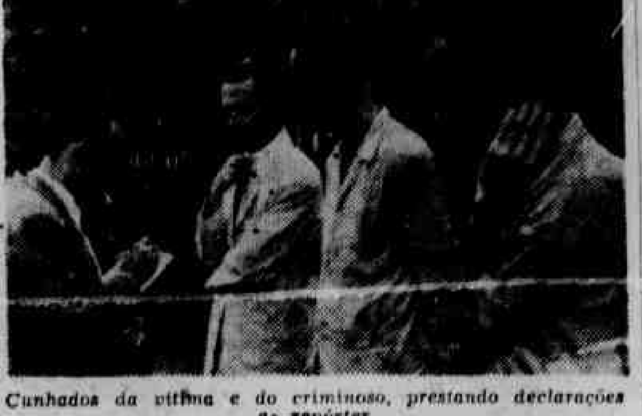
DRINK - DJALMA FERREIRA
NOITE FELIZ, SEM IGUAL
Bebidas de primeira
MÚSICA MELODIOSA
Av. Princesa Isabel, 30-B
Copacabana

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante Diàriamente no VOGUE
Reservas: Telefone, 57-1881

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
Os melhores "drinks"
Ar Condicionado
Música suave
Um Microfone, um Acordeon e um Piano, Para Você Cantar
Prato Especial
Pieds-Paquet
RUA DUVIVIER, 37 LOJA I COPACABANA



A casa da vitima, à Rua Cristovão Penha



Cunhados da vitima e do criminoso, prestando declarações ao repórter

CIUME E CRIME PROVOCADO POR UM TELEFONEMA

(CONCLUSAO DA 1.ª PÁG.)

Intitulava detetive, avisando-o de que Enide tinha um encontro marcado em Ramos. Wilson sabia que ela iria a Ramos em casa de uma costureira mas, instigado pelo telefonema anônimo, foi postar-se, juntamente com seu pai, nas imediações do local. Como já esperava, sua espôsa apareceu sozinha, não havendo sinal do suposto amante.

Voltou acabrunhado com o incidente, passando uma noite em casa de seus progenitores, que o aconselharam a não desmanchar seu lar, sem primeiro certificar-se da verdade, pois que o telefonema bem poderia ter sido obra de alguém interessado nisso.

Wilson voltou para casa desconfiado de que seu concunhado Benedito Maria Nunes, sargento reformado do Exército, casado com Nilcéa Nunes (irmã da espôsa de Wilson) residente na mesma avenida casa 11, fôra o autor do telefonema e para lá se dirigiu. Êste não se encontrava em casa. Fôra passar alguns dias fora e embarcara pela manhã. As desconfianças de Wilson multiplicaram-se.

Domingo último, Benedito voltou do passeio e Wilson foi procurá-lo, falando de sua desconfiança. Benedito recebeu-o com palavras de baixo calão, entrando os dois em violenta luta corporal, no meio da qual o sargento procurou sacar sua arma no que foi impedido pelos parentes.

Segunda-feira, quando Wilson regressava do trabalho, sua cunhada Nilcéa chamou-o dizendo:

—Venha cá se você é homem, pois o Benedito está armado e quer te matar".

Wilson não ligou à provocação, recolhendo-se ao seu domicilio.

Ontem, como sempre fazia, a vitima saiu em direção à feira livre para fazer compras e, quando regressava, ao aproximar-se de casa, o criminoso que estivera oculto entre umas moitas de capim, surgiu-lhe à frente e a queima-roupa despechou-lhe dois tiros. Wilson, impulsionado pelo instinto de conservação, levantou os embrulhos, procurando proteger-se das balas assassinas, ocasião em que recebeu um balaço na mão e outro na perna. Vendo que seu algoz continuaria atirando, retrocedeu, procurando abrigar-se atrás de umas fôlhas de zinco. Mas, Benedito, sedento de sangue, foi-lhe ao encalço disparando mais dois tiros pelas costas. O infeliz tombou de bruço para não mais se erguer. Estava consumado mais um bárbaro e frio assassinio.

O criminoso desapareceu com sua espôsa e ao que tudo indica o casal já estava com a fuga preparada.

O comissário Edmundo do 23.º distrito, compareceu ao local tomando as providências necessárias.

TEATRO

ALFREDO ROBERTO

ANUNCIA-se de Paris que a Cia. do "Grande Ballet do Marquês de Cuevas" deixou a cidade-luz, rumo a Bordeus, onde levarão para bordo do "Charles Tellier" os cenários e o guarda-roupa de 26 bailados clássicos e modernos. A Companhia deverá empreender uma "tournée" de quatro semanas pela América Latina, e deixará o pôrto de Bordeus, ao sul da França, com destino a Buenos Aires, primeira etapa da excursão. Da capital argentina seguirá para Montevidéu e, posteriormente, apresentar-se-á mais uma vez no Rio de Janeiro.

* * *

Noely Noel, das melhores intérpretes da música popular francesa, deixará ainda esta semana, a "Boite Meia Noite" do Copacabana Palace, contratada para atuar no Teatro Recreio, ao lado de Mara Rúbia.

* * *

Jorge Chaia foi convidado para integrar a Cia. de Sérgio Cardoso, que inaugurará o teatro que Sérgio comprou em São Paulo.

* * *

Zilco Ribeiro veio a punir com um ano de suspensão a jóvem Yeda Fernandes que, a convite do referido empresário, se lançara às lides teatrais, estreando em "Doll Face", no Follie. Apenas começara, a "girl" viu trincada a sua carreira por êste gesto do empresário. Dizem que com "doll face" estão aquêles que tomaram conhecimento da decisão do Zilco...

* * *

Dulcina e Odilon chegaram agora ao Rio, onde pretendem descansar, após uma temporada plena de êxito na capital paulista.

* * *

Continuamos sem notícias de Zaquia Jorge, em Madureira...

* * *

Luciana Peotta déu ao Paschoal, para leitura, uma peça de sua lavra, intitulada "Quilômetro 165" (não temos bem certeza de número), O Paschoal vinha tecendo os melhores comentários e decidiu representá-la no Duse, dando prosseguimento ao Festival do Autor Novo.

* * *

Yolanda Ferrer, que recentemente, substituiu Sílvia Fernanda no teatrinho do pôsto seis, parece estar com os dias contados. Houve qualquer desinteligência a respeito de salário, entre o empresário e a "vedette". Quando o reconhecimento não é apenas uma questão de mérito...

* * *

Dentro de breves dias, iniciaremos uma série de pequenas entrevistas-biográficas, trazendo a público tôda uma série de valores novos que vêm despontando em nossos meios teatrais. Aguardem...

95 PONTOS EM UM GOLPE DE NAVALHA

SANGRENTA VINGANÇA DE UM MALANDRO DE CAXIAS

Desde muito que o desordeiro Luiz de tal, mais conhecido por "Pernambuco" pretendia desforrar-se de Moacir Gomes (brasileiro, branco, solteiro, com 39 anos de idade, comerciante, residente na rua 5, lote 14, Parque Fluminense, São Bento, Imbarie, 2.º Distrito de Caxias). Tempos atrás Moacir aplicara uma bem merecida surra em "Pernambuco" e agora, êste, armado de navalha, procurava-o para vingar-se.

Ontem, finalmente, os dois encontraram-se na rua Coelho da Rocha, naquela localidade fluminense. Depois de curta, porém calorosa, discussão, Pernambuco vibrou no desafeto um longo golpe de navalha, que cortou Moacir da áxila esquerda até a cintura do lado direito.

Ato continuo, o criminoso fugiu. A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, onde recebeu nada menos do que 95 pontos.

O investigador Hamilton, de serviço na Delegacia de Duque de Caxias, tomou conhecimento, encetando diligências para a captura do criminoso.

Municípios Fluminenses

(CONCLUSAO DA 3.ª PÁG.)

tiveram que se locomover para Vigario Geral ou Penha, a fim de fazerem as compras. As filas dos ônibus aumentaram assustadoramente. Os homens não tinham onde adquirir cigarros, já que até mesmo as menores tendinhas não abriram. Inclusive nos bairros mais afastados, só encontramos funcionando, barracas de frutas e legumes.

Houve uma absoluta uniformidade na resolução. Todos os comerciantes atenderam à resolução da Associação Comercial de Duque de Caxias. Não houve "furadores". Só o Sr. Geraldo Lomar, proprietário do antro de lenocinio, intitulado Hotel Astoria e do Bar Pacificador, situado na Praça do mesmo nome, foi que tentou abrir. Contudo, outros comerciantes fizeram-lhe ver que tal medida o colocaria em situação antipática perante aos próprios colegas. E outro remédio não teve êle senão cerrar também suas portas

O POVO COMPREENDEU

..Mas o povo, apesar dos prejuizos decorrentes e das dificuldades que enfrentaram, até mesmo para adquirir uma simples carteira de cigarros, compreendeu, com galhardia, a coragem dos conservadores, dando-lhe apoio. Não houve queixumes ou reclamações. O povo manteve-se de acôrdo com a resolução.

NILÓPOLIS

O POÇO DO SUPLICIO

NILÓPOLIS, 4 (De Antônio Lemos, nosso representante) — Por inúmeras vezes já chamamos a atenção do Sr. Prefeito dêste municipio para o verdadeiro abandono a que está entregue a Rua Rodrigues Alves, uma das artérias principais de nossa cidade. Pelo que vemos de nada tem servido os apêlos dos moradores locais que passam por tremenda tortura nos dias de chuvas. Aquelas residências são transformadas em "poço do suplicio". Acresce ainda a circunstância dos buracos, cuja existência é um atentado à vida dos transeuntes.

Quando lá estivemos na tarde de segunda-feira, alguns moradores que assistiram ao nosso fotógrafo sincronizar sua máquina para tamanha calamidade, correram e puseram-se a renovar os protestos contra o perigo que enfrentam. Até os motoristas já se negam a trafegar por aquela artéria. Nessas condições não sabemos até onde irá o triste destino da Rua Rodrigues Alves.

O comércio durante o dia de ontem ficou de portas cerradas, em protesto contra a lei número 2.114.

NOVA IGUAÇU'

Inaugurado um grupo escolar

NOVA IGUAÇU, 4 (De José Carvalho, nosso representante) — O dia 1º de Maio foi de festas para o municipio de Mesquita, e quiçá para todo o Estado do Rio, é que o dr. Luiz Guimarães, prefeito deste municipio cumprindo o prometido aos seus municipes, inaugurou o grupo escolar "Manoel Reis", que, na verdade, veio suprir em parte, as deficiencias dos estabelecimentos escolares.

Uma escola ultra-moderna, com todos os requisitos de higiene, composta de nove salas e com capacidade para mil e duzentos alunos.

FALA O PREFEITO

Logo após a inauguração do edificio escolar, o dr. Luiz Guimarães, em companhia de seu secretario, Manuel de Almeida, falando à nossa reportagem, declarou: "Aqui está, meu amigo, uma escola que os homens do futuro precisavam. Aos poucos, vou satisfazendo as minhas promessas, cumprindo meu dever para com este bondoso povo que compreende as dificuldades que enfrento".

Está assim, bem servido o povo de Mesquita, com mais esta obra de vulto na administração. Luiz Guimarães, que, pelo visto, está satisfeito e vem satisfazendo ao povo que governa.

Em protesto ao veto do governador Amaral Peixoto contra a lei numero 2.114 (notas fiscais), todo o comercio cerrou suas portas durante o dia de ontem.

FRIBURGO

Comercio fechado depois de meio-dia

FRIBURGO, 4 — (Do nosso correspondente) — A Associação Comercial de Nova Friburgo informa ao povo em geral: "Por deliberação da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio, o comércio local fechará as portas ao meio dia, em sinal de protesto à lei 2.114.

ESPORTES

No próximo domingo será inaugurado o campo do Fluminense Atlético Clube.

O "team" local disputará renhida e amistosa partida com o Fluminense do Rio.

Neste mesmo campo treinará a seleção brasileira.

RESEMPRÊGO EM MASSA EM TODOS OS ESTADOS

(CONCLUSAO DA 8.ª PÁG.)

grande abalo na economia mineira. Vamos levar tambem alguns meses para reajustar tambem os salarios das outras classes. Espera-se que haja um brusco aumento nos preços das utilidades. O salario-minimo agora decretado poderá resultar em medida infrutifera para o trabalhador".

DISPENSA EM MASSA

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Continua repercutindo nesta capital, o decreto sobre o salario-minimo.

Nos meios comerciais e industriais, e nos circulos ligados à produção, houve uma geral estupefação. Os empregadores não esperavam que o governo da Republica avançasse tanto e estão na expectativa das repercussões da medida. Fala-se na necessidade de uma medida extrema: dispensa em massa.

DESEMPREGO E ALTA DE PREÇOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Lideres das classes dos empregadores locais manifestaram-se sobre as consequencias do novo salario minimo.

O sr. Antonio Moreira, presidente do Sindicato dos Lojistas, afirmou que, na sua opinião, o pequeno comércio sofrerá consequencias prejudiciais. Inumeras empresas não poderão suportar o aumento de despesas e muitas serão obrigadas a dispensar parte de seus empregados. Paralelamente, ocorrerá um aumento geral nos preços das mercadorias, ainda mais que algumas firmas atacadistas, prevendo o salario-minimo, suspenderam as vendas, certamente para a remarcação dos preços.

O sr. Paulo Feijó, presidente da Associação Comercial, nada quis adiantar sôbre o assunto, o mesmo acontecendo com outras entidades atacadistas e da industria procurados pela reportagem.

Fomos informados que inumeras firmas locais dispensarão empregados, em virtude do salario-minimo, sendo certo tambem que numerosos estabelecimentos já iniciaram a remarcação geral dos preços, tendo em vista ajustá-lo à nova situação economica determinada pela majoração de salario-minimo.

AÇÃO CONJUNTA DO COMERCIO MINEIRO PARA ENFRENTAR A CRISE

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Voltaram a se reunir, à noite, as diretorias da Associação Comercial, da Federação das Industrias, da Federação do Comércio, da Sociedade Mineira de Agricultura, da Sociedade Mineira de Engenheiros, da Bolsa de Mercadorias de Minas Gerais e da União dos Varejistas, para novo debate sôbre os efeitos dos novos salarios-minimos no Estado.

Discursaram numerosos oradores, tendo o dr. Paulo Gontijo, presidente da Associação Comercial revelado que havia entrado em contacto com as Associações Comerciais do Rio e São Paulo para uma medida conjunta contra o aumento do conjunta contra o aumento do salario-minimo nas bases fi-

A reunião avançou noite a dentro, esperando-se que as entidades mineiras lancem vigoroso manifesto contra o decreto que eleva os niveis de salario-minimo.

Uma Vitória de 'Luta Democrática'

A Agência de LUTA DEMOCRATICA para o Sertão Carioca, atendendo a um convite de alunos do Ginásio Municipal de Bangu foi ver o estado lastimável de completo abandono em que se encontrava o terreno circundante coberto de capim que chegava a atingir o peitoril das janelas de aulas. O terreno está sendo roçado e capinado e vai ser aterrado. Antes assim.

Eclipse Total...

(CONCLUSAO DA 1.ª PÁG.)

tamente possivel as distâncias entre certos pontos da Europa e da América do Norte. A propagação da sombra da Lua, estendendo-se por uma distância de uns 4.500 quilômetros de comprimento por 120 quilômetros de largura deve permitir, por comparação com as observações anotadas nos diversos postos, determinar de maneira definitiva distancias dificeis de esabelecer por se tratar de espaços oceanicos.

A direção geral dessas observações foi confiada ao capitão de aviação Ralph Ford, sua direção técnica aos srs. T. Kukkamaki, cientista finlandês, e Alleen Hynek, professor de Astronomia da Universidade de Ohio.

80 Veículos Apreendidos Com Licenças Ainda de 1953

S. PAULO, 4 (Asapress) — 80 veiculos foram guindados ontem e levados para o páteo da Diretoria do Serviço de Trânsito por trafegar com licença de 1953.

NEGADA A...

(CONCLUSAO DA 1.ª PÁG.)

concessão do referido pedido com os seguintes resultados: Euvaldo Lodi, 18 votos contra, e Lutero Vargas, 16 contra 7.

CINEMA

"O PREÇO DE UM HOMEM"

COTAÇÃO: ★ ★ ★ (Muito Bom)

Leda Cadaval

Anthony Mann tem um vigoroso senso de composição e é um diretor de pulso forte, sabendo conduzir os personagens e a narrativa cinematográfica com uma segurança fora do comum.

Após aquele seu magnifico trabalho em "Winchester 73" volta agora dirigindo "O preço de um homem". Esse filme cujas cenas principais se desenrolam no alto das montanhas, está cheio de lances dramáticos, com momentos de "suspence" muito bem dosados. É antes de tudo um filme de violência, o que caracteriza tôdas as obras de Mann, que sabe tirar partido dos argumentos em que as paixões humanas se entrechocam, ultrapassando as raias da violência.

James Stewart adaptou-se bem ao papel do fazendeiro honesto que, levado pela ambição, trava uma luta encarniçada para capturar o bandido entrincheirado no alto da montanha, a fim de alcançar polpuda recompensa.

Robert Ryan, um dos novos e vigorosos atores americanos da atualidade, vive com perfeição a figura de Ben o "gangster", de temperamento frio, violento e amoral, com uma tendência acentuada para o crime.

Os demais artistas Jenet Leigh, Ralph Meeker e Millard Mitchel são ótimos coadjuvantes.

A musica de Bronislaw Camper é mais um fator que coopera na boa feitura da pelicula.

Willian Mellor, ainda que não conseguindo ultrapassar a técnica de Briggs, o responsável pela cinegrafia de "Os Brutos Também Amam", tem merecido valor e sabe tirar efeito dos exteriores, em ótima fotografia tecnicolorida.

"O Preço de Um Homem" é um bom filme. Os apreciadores do gênero Western não devem perdê-lo.

ESPERADOS NOVOS CHOQUES, HOJE, ENTRE MARCENEIROS E A POLÍCIA

O Ministério do Trabalho Colocou a Greve Fora de Lei — O Sindicato Protesta Contra a Intervenção Policial

O choque ocorrido ontem pela manhã entre um piquete de marceneiros grevistas e três guarnições da Rádio Patrulha prenuncia novas ocorrências para a manhã de hoje, quando os operários se concentrarão em frente à fábrica Leandro Martins para tentar impedir, como anteriormente, a volta de companheiros ao trabalho.

Ontem, por volta das 8 horas, quarenta trabalhadores, constituindo um piquete de greve, postaram-se nas imediações da Fábrica de Móvies Drago e cercavam os companheiros que pretendiam trabalhar, visando impedir-lhes a entrada naquele estabelecimento. Disso resultou grande aglomeração na via pública, sendo então solicitado o comparecimeto de uma guarnição da Rádio Patrulha por parte do proprietário da Fábrica em combinação com o Sindical Patronal, pois, alegavam que os seus empregados estavam sendo prejudicados. Com a chegada da Policia começaram as discussões, grevistas e policiais passaram das palavras à ação. Solicitado o reforço acorreram as Rádio Patrulhas 43 e 6, generalizando-se o conflito que terminou com a prisão de vários dêles e a fuga dos demais.

A PALAVRA DO SINDICATO PATRONAL E A ATITUDE DOS GREVISTAS

Tivemos oportunidade de ouvir o sr. Otávio Lopes da Cruz, representante do Sindicato Patronal junto à Justiça do Trabalho, que primeiramente declarou que a greve foi posta fora da lei por intervenção do seu Sindicato junto ao Ministério do Trabalho baseando-se o pedido em estar a classe na vigência de um dissidio, e que, por isso, os empregados só poderiam decretar a greve depois de solicitar o seu cancelamento. Não o fizeram, porém, indo então contra a legislação trabalhista, e que tornou o movimento desde o inicio, ilegal e passivel da intervenção ministerial. Disse que considera esta greve uma demonstração de fôrça por parte de elementos comunistas que se infiltraram na classe, não representando por isso as aspirações da maioria, pois de outro modo não haveria necessidade de cordões de isolamento tentando impedir a volta dos próprios companheiros ao trabalho, o que estava se dando em massa. Considera, pois, a greve superada, confiando agora na atuação repressiva da Policia agindo por solicitação do Ministério do Trabalho, para o total cessamento da greve.

No Sindicato dos Marceneiros a atitude é de reação contra a intervenção policial, e apesar do movimento ter-se enfraquecido não se cogita em ceder sem o atendimento de suas reivindicações. A situação ameaça prolongar-se correndo o perigo de registrarem-se graves choques como ocorreu ontem. Vários piquetes estão escalados para a manhã de hoje e ao que parece decididos a impedir por todos os meios o regresso ao trabalho de grande parte dos trabalhadores. Por outro lado a Policia pretende manter as determinações do Ministério do Trabalho e o inevitável será um choque de consequências imprevisiveis.

Adulteraram...

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

teiro, com 18 anos, ajudante de açougueiro e residente à rua Mena Barreto, 230) e Orlando V. Ferreira, brasileiro, branco, solteiro, com 16 anos de idade, morador na rua da Emancipação, 530, Nilópolis.

Habilmente interrogados, terminaram por confessar o delito. Nilton foi autuado em flagrande e os pais de Orlando, já que êste é menor, foram intimados a comparecer em cartório.

MICRO-PLACAR DA SORTE

DIA

1.º	9654	G. 14
2.º	2802	G. 1
3.º	6944	G. 11
4.º	8426	G. 7
5.º	6544	G. 11
Mº	370	G. 18
Rº	590	G. 23
SALTEADO 4		G. 4

CONSTANTINO

1.º	1694	G. 24
2.º	0324	G. 6
3.º	9890	G. 23
4.º	6576	G. 19
5.º	8984	G. 21

NITERÓI

1.º	9313	G. 4
2.º	8943	G. 11
3.º	3821	G. 6
4.º	6471	G. 18
5.º	8548	G. 12

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando
"O ARTISTA DA SEMANA"
JORGE GOULART
e suas canções românticas
BOITE PLAZA
COPACABANA HOTEL
AV. PRADO JR. 258
Telefone: 57-1870
AR REFRIGERADO
NAO FUNCIONA AOS DOMINGOS

tudo Azul
Bar - Restaurante
Ao piano, Ribamar
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197-A
ao lado saida do Cine Rian

Refugiado na Residência do Advogado o Matador do Desordeiro

O Patrono de Avelino Processará o Delegado do 18.º D. P. — Teria Aquela Autoridade Negado Garantias de Vida à Família do Acusado

Há alguns dias ocupou as colunas dos jornais o "crime da bica", praticado por Manoel Avelino e que teria pôsto fim a uma existência irregular do indivíduo Valdemiro de tal, domiciliado no Morro do Pau da Bandeira, em Vila Isabel.

A propósito do ocorrido esteve em nossa redação o advogado Lacerda Pires, para esclarecer alguns detalhes que são ainda desconhecidos do público, bem como solicitar, por nosso intermédio, as providências do general Ancora, chefe de Polícia, no sentido de que sejam dadas as garantias à família de Manoel Avelino, negadas pelo delegado do 18.º Distrito Policial, que decidiu só deixá-la a salvo da perseguição que vem sendo vítima quando o homicida se apresentar.

OS ANTECEDENTES

— Como já é do conhecimento público — declarou o Dr. Lacerda — o meu constituinte teria ferido de morte a Valdemiro que, juntamente com dois de seus irmãos, investira contra êle, armado com uma barra de ferro. Dona Maria da Glória Avelino, espôsa do homicida teria ido buscar água na bica comum que serve o Morro do Pau da Bandeira e, entre outras senhoras, se encontrava na fila esperando a vez de poder colhêr o precioso líquido, quando, proferindo palavras do mais baixo calão, ali chegou Valdemiro, em companhia de seus dois irmãos. Cobrindo-as de impropérios, foi prostrar-se à frente da fila, ameaçando molestá-las e só permitir que a água fôsse colhida por quem êle bem entendesse. Dona Maria da Glória intercedeu junto a Valdemiro para que êle as deixasse em paz e lhes permitisse continuar suas tarefas sem serem ofendidas e ultrajadas. Mais que depressa, Valdemiro retrucou que tudo o que êle dissera só visava justamente a elas, pois, "tinha um caso com o marido dela e estava disposto a beber-lhe o sangue". Em seguida tentou agarrá-la, mas ela, deixou a lata e pôs-se a correr para casa a avisar Manoel Avelino. A vizinhança porém já dera ciência a Avelino do que se passava e êste, a caminho, encontrou a espôsa, com êle voltando à bica para buscar a lata. Ali chegando foi insultado e em seguida agredido pelos três irmãos armados de porretes. Manoel defendeu-se e, sacando do revólver, fêz o primeiro disparo para o solo, advertindo-os que não se atrevessem a avançar. Valdemiro não deu crédito à advertência e tentou atingi-lo. Manoel Avelino esgueirou-se e fêz os disparos, prostrando-o por terra.

SÉDE DE VINGANÇA

Manoel Avelino evadiu-se. Mas, desde aquele dia, sua família vem sendo perseguida pelos irmãos de Valdemiro e seu pai. Passaram a rondar a casa do homicida e juraram exterminar sua espôsa e todos os seus parentes, na séde de vingança. Assaltaram, recentemente, a casa comercial de Avelino, tendo roubado dezessete mil cruzeiros em dinheiro da gaveta. Carregaram a farinha, feijão, arroz, e tôda a sorte de gêneros alimentícios que ali se achavam em depósito. Puseram ainda a correr armados de foice D. Maria da Glória que, desde então está sob a guarda do referido advogado.

— Diante do fato — prosseguiu — solicitei providências ao delegado do 18.º D.P., no sentido de que fossem salvaguardados a vida e os bens da espôsa de meu constituinte e seus parentes. Dêle obtive como resposta que só tomaria as medidas necessárias, quando Manoel Avelino se apresentasse à polícia.

PROCESSARÁ O DELEGADO

— Manoel Avelino está foragido mas comparecerá perante as autoridades policiais quando fôr o momento necessário, — continuou o advogado Lacerda Pires. O delegado do 18.º D.P., avisado não só pelos parentes do homicida como também por mim, através do telefone, e pedindo providências para os prejuízos de meu constituinte em sua casa comercial, mandou dizer que não resguardaria os seus bens, enquanto êle não se apresentasse preso àquela Delegacia. A todos êstes prejuízos, ocorridos na casa comercial deve-se acrescentar o roubo de tôda a sua criação de porcos e cabritos. Tudo o que lamentàvelmente vem acontecendo é por culpa exclusiva da falta de providências do delegado, que, além do mais, não desconhece ser o morro do Pau da Bandeira o refúgio de malandros e desocupados, de que é exemplo vivo a família do desordeiro Valdemiro. Dona Maria da Glória, por isto mesmo, irá processar os assaltantes, irmãos e pai de Valdemiro, pelos prejuízos sofridos, bem como responsabilizar o delegado do 18.º D.P., pelas ocorrências.

APÊLO AO CHEFE DE POLICIA

Em sua visita à nossa redação, o advogado Lacerda Pires faz um apêlo ao Sr. General Ancora, Chefe de Polícia, no sentido de que sejam dadas as devidas garantias de vida à família de Manoel Avelino, cujos membros continuam refugiados em sua casa, diante das ameaças sofridas. Por outro lado, faz ver o advogado que só apresentará seu constituinte às autoridades, quando tiver a certeza de que sua família está a salvo da fúria sanguinária daqueles desordeiros.

O General Rondon, que completa hoje 89 anos

Serão Prestadas, Hoje, Várias Homenagens ao General Rondon

Completo o Seu 89.º Aniversário o Presidente do Serviço de Proteção Aos Índios — Solenidade na Sorbonne

Transcorre hoje o 89.º aniversário de nascimento do General Cândido Mariano da Silva Rondon, presidente do Serviço de Proteção aos Índios.

Várias homenagens serão prestadas, no país e no estrangeiro, ao ensi geiro, ao eminente brasileiro, pelos seus inestimáveis serviços prestados no desbravamento dos nossos sertões e na incorporação de numerosas tribus indígenas à civilização.

AS SOLENIDADES

No Brasil o aniversariante será homenageados pela Comissão Organizadora do XI.º Congresso Brasileiro de Geografia em Porto Alegre; pela Sociedade Brasileira de Filosofia e, no Museu do Indio, que exporá sôbre a vida e a obra do General Rondon.

Na França haverá sessão solene na Sorbonne, e nos Estados Unidos também a data natalícia do ilustre patrício será festejado.

ROUBADOS 12 CARROS EM 48 HORAS APENAS

Recorde Dos Donos Dos Autos Alheios

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — As autoridades policiais desta Capital conquanto vigilantes, não conseguiram impedir que os amigos do alheio se apoderassem de doze automóveis, cujos proprietários apresentaram queixas.

Nas últimas 48 horas os ladrões apropriaram-se dos carros dos Srs. José Jorge Rezende (chapa 5.49.56), Tavel Cherghen Eugelberg (chapa 33.364), Eulvio Angelo Finamore (chapa 1.15.84), Elva Fontes (chapa 3.00.77), Estela Kelly Wagner (chapa 1.79.93), Nagib Maluf (chapa 44.14), Mauro Lindeberg Monteiro (chapa 21.22), Salvador Pires Carvalho (chapa 13.60.63), Valdemar Martins (chapa 7.70.63), Hiloshi Shi-Shimura (chapa 4.89.56), Moisés Albuquerque (chapa 59.66) e Iolanda Bento, caminhão (chapa 14.67.74).

Estão de sôbre aviso, a respeito, a polícia rodoviária, a DST e o contrôle geral da Radio Patrulha.

ALIMENTAÇÃO SADIA NOS LOCAIS DE TRABALHO

O SAPS vai construir, nesta capital, cozinhas distribuidoras, que se destinarão a preparar refeições e distribuí-las aos trabalhadores nas fábricas, construções civis, etc. Essa providência representará uma solução definitiva para o problema alimentar do operariado, uma vez que não seria possível a construção de um restaurante em cada local onde se encontram trabalhadores.

Em solenidade realizada em Benfica, com a presença do ministro do Trabalho, Sr. Hugo Faria, líderes sindicais, diretores daquela autarquia e populares, foi lançada a pedra fundamental da primeira Cozinha Central do SAPS, que terá capacidade para fornecer cinquenta mil refeições diárias. Vários oradores fizeram uso da palavra, dentre os quais os Srs. Nelson Batista e Luiz Corrêa, respectivamente, chefe da Seção de Engenharia e diretor-geral daquela autarquia. Damos a seguir, na integra, o discurso do Sr. Luiz Corrêa.

"São, certamente, muito fundadas as razões dos que insistem em que os problemas de um país como o nosso, ainda em formação, não podem ser enfrentados com os mesmos processos usados em países perfeitamente desenvolvidos. Se é exato que se deve admitir, como tantas vêzes se tem dito, que não adianta dividir a nossa pobreza, pois precisamos, antes de tudo, enriquecer o Brasil, isto é, produzir, não é menos certo, por outro lado, que erram os que levam essa tendência ao exagêro de subestimar a gravidade da situação de nossos trabalhadores. Nenhum processo de enriquecimento nacional será possível se a massa trabalhadora, de quem, afinal, tudo depende, não tiver condições mínimas de confôrto. E o fato é que elas faltam; o fato é que a alta permanente do custo da vida, que aqui como em tôda a parte se faz sentir, como consequência do desajuste mundial; o fato indiscutível é que, não raro, as dificuldades atuais fazem, dos remediados, pobres e, dos pobres, miseráveis. Os aumentos de salários são soluções inevitáveis, mas funcionam por um tempo restrito.

Estas verdades, fáceis de verificar, são demonstrativas de que uma política de bem-estar social para poder desenvolver-se convenientemente deve estar estribada, como o Govêrno vem procurando fazer, em realizações concretas — diretas, diríamos melhor. Casas decentes e baratas, por exemplo; e se é verdade que uma grande massa de trabalhadores urbanos vive em precaríssimas condições de alojamento, cumpre não esquecer que alguma coisa já se fêz nesse setor e ainda se está fazendo. No terreno da saúde já se fêz muito, e muito resta por fazer. Achamos, entretanto, que um problema domina todos os outros; o da alimentação. Sejam quais forem as críticas feitas ao SAPS sob esta ou aquela direção (as mais das vêzes injustamente), é impossível deixar de concordar que se trata de um serviço da mais alta importância. Felizmente hoje em dia, e após um trabalho penoso, esta autarquia, que constitui, inegàvelmente, uma das mais sólidas realizações da obra social do Presidente Getúlio Vargas, já se impondo ao aprêço popular, desfrutando mesmo um firme conceito nos círculos responsáveis do país. E' que, no que diz respeito, por exemplo, à parte assistencial, o SAPS não dá ao trabalhador uma cédula; dá-lhe, a um, preço realmente mínimo, alimentação boa e sadia.

E' impossível esquecer êste aspecto positivo de nossa realidade assistencial; e em uma solenidade comemorativa da data máxima do proletariado, como a que aqui realizamos, sob a honrosa presidência do ministro Hugo de Faria, nada nos parece mais justo do que afirmar que em relação ao SAPS o que antes de tudo preocupa a atual administração é que seus serviços se ampliem para atender a uma parte cada vez maior da população. Dizer isto no momento em que vamos iniciar a construção da nossa 1.ª Cozinha Central, parece-me que não é de todo despropositado, pois que se trata de uma das iniciativas de mais profundo sentido social já levadas a efeito por esta instituição: fornecer refeições nos locais de trabalho aos operários de construções e unidades fabris, a fim de libertá-los da obrigação de transportar sua alimentação em marmitas. Estender o raio de ação do SAPS até êsses trabalhadores é um objetivo digno, sem dúvida, das comemorações de um Primeiro de Maio, e, sobretudo, perfeitamente de acôrdo com a política que praticamos, que é a que mais interessa ao Brasil: a da boa alimentação".

NO AMBULATÓRIO DO IAPETC É ASSIM

Esteve ontem em nossa redação o motorista José André da Silva, motorista profissional, matrícula n.º 164.988, de 28 anos, residente à Rua Bento Cardoso, 115, na Penha que nos veio relatar o seguinte:

— Precisando de fazer exame de sangue, dirigiu-se ao ambulatório do I.A.P.T.E.C. sito à Avenida Venezuela, onde se meteu numa longa fila, para aguardar a sua vez de ser atendido. Aconteceu que quatro indivíduos, cinicamente, passaram à sua frente, contra o que o prejudicado se rebelou, verberando o procedimento dos intrusos. Mas, para sua surprêsa, a Dra. Clotilde, encarregada daquele serviço, ao invés de dar-lhe razão, chamou o guarda-civil n.º 70, ordenando-lhe que botasse para fora José André. O policial, incontinenti, agarrou o queixoso e, aos empurrões, jogou-o na rua, ameaçando-o de denunciá-lo como comunista caso se queixasse a alguém.

Aqui fica o registro do fato, para quem de direito tomar as devidas providências.

CAIU UM PONTO DE APOIO FRANCES EM DIEN BIEN PHU

HANOIT, 4 (AFP) — O Vietminh apoderou-se de um ponto de apoio, na face oeste de Dien Bien Phu, após forte ataque pela madrugada. O tempo encoberto durante tôda a noite impediu qualquer intervenção da aviação francesa.

Câmara de Vereadores

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

GINASIO MENDES DE MORAIS — Uma comissão do modelar educandário situado na Ilha do Governador, visitou a Câmara, solicitando que o presidente da Casa e seus membros, promovam uma inspeção ali, pois existe uma verdadeira sabotagem contra o estabelecimento, que atinge aos corpos docente e discente. A propósito falou o sr. Couto de Souza, protestando contra a atitude incompreensível de pessoas, que buscam desmoralizar uma escola que é um padrão.

REQUERIMENTOS — Do sr. Anibal Espinheira sôbre melhora de transporte coletivo no bairro da Urca; calçamento do trecho da estrada do Areal, entre rua Conselheiro Galvão e estrada do Barro Vermelho, da sra. Ligia Lessa Bastos; iluminação pública da rua Forqui Mendes, em Vigário Geral, de autoria do sr. João Machado; para obras complementares da rua Maracá, em Vicente de Carvalho, o sr. Amandino de Carvalho solicitou a inclusão no Orçamento de 1955, da importância de um milhão e duzentos mil cruzeiros, e o sr. Manoel Blasquez para cobertura de parte do rio Papa Couve, situado na rua Falet.

FÔRÇAS ISRAELENSES ABREM FOGO CONTRA OS ÁRABES

DAMASCO, 4 (AFP) — Um destacamento israelense abriu ontem um fôgo nutrido sôbre vários árabes, na zona desmilitarizada, declarou um porta-voz militar sírio, que acrescentou que essa questão será tratada com o general Bennike, que atualmente se encontra nesta capital.

Roubou Por Vingança

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Foi localizado e prêso ontem, por investigadores da Delegacia de Roubos, Valdir de Souza, de 28 anos de idade, casado, residente no bairro de Vila Natilde autor do furto ocorrido numa fábrica de calçados, situada na rua José de Alencar, 230, de propriedade de Humberto Ferrari. Em suas declarações, afirmou o larápio que furtara jóias de ouro de seu patrão unicamente para vingar-se daquele homem que muito o maltratou durante o tempo em que ali trabalhou. O produto do roubo, estimado em 80 mil cruzeiros, foi devolvido à Polícia.

Desmantelada Perigosa Quadrilha Que Vendia Automóveis Clandestinamente Importados

Envolvida a Agência Dos Irmãos Grunglas — Várias Pessoas Vieram da França a Serviço do Negócio Ilícito — Tudo Foi Descoberto Quando um "Visitante" Quís Regressar e Não Pôde

S. PAULO, 4 (Asapress) — Graves irregularidades referentes a entradas de caríssimos automóveis em território brasileiro foram apuradas durante a sindicância presidida pelo Delegado Morais Novais, titular da Delegacia de Falsificações e Defraudações e iniciada com a denúncia levada ao conhecimento da autoridade por Schelf Eugene, em fevereiro último.

Afirmou Schelf que em setembro último, quando resolveu conhecer o Brasil foi procurado na França por Charles Grunblat que lhe ofereceu 20 mil cruzeiros para que trouxesse para nosso país um "Cadillac" último tipo, como parte de sua bagagem, e o entregasse a Jim Grunglas, estabelecido na Rua Júlio Conceição, 736, em nossa capital, com uma agência de automóveis. Jim é sócio de seu irmão, Dorel Grunglas. Aceita a oferta, surgiram diversos problemas dentre os quais o de Schelf ter que retornar à França com o veículo. Mas em S. Paulo, através Jin, Schelf conheceu o despachante Jorge Zataransku, morador na Rua Miguel Couto, 1, no Rio de Janeiro, que em um mês conseguiu permanência definitiva para aquele cidadão em nosso território, fornecendo-lhe uma carteira modêlo 19. Jin deu ao despachante dez mil cruzeiros pelo serviço. Ainda em seu depoimento, apontou Schelf as seguintes pessoas que vieram da França para o Brasil, a serviço da quadrilha de Jin Grunglas, com ramificação nos dois países: Sevilha Argintaru, Stemberg Ulrich, Steberg Nina Rebeca, Zamft Theoder, Harr de tal, Wisbusch Tully, que trouxeram "Cadillacs" e Gane Eugen, Stefer Michel, Nodolen Anton, Gierdan de tal, Grumbalt Liuba e Mile Likvernik, que tinham como bagagem "Chevrolets".

Semek Zagiel, residente na Rua Guaianazes, 195, apto. 64, tendo vindo para o Brasil em 1952, estabeleceu-se no ramo de compra e venda de automóveis. Interrogado pelo Delegado Morais Novais, confessou que negociara com automóveis de pessoas vindas da França, Samek, quando veio para São Paulo, trouxe um automóvel e o vendeu por 350 mil cruzeiros a Orlando Taurisano, residente na Praça da República, 86. Com o dinheiro, montou a agência e, entre as pessoas que negociaram seus automóveis por seu intermédio, figuram as mulheres Margit Weisberger e Herthess Selmer. O garçon Federman Herman, residente na Rua Timbiras, 498, que é refugiado de guerra, veio para o Brasil com Antônio Medelock, de nacionalidade rumena, para o qual trouxe um "Chevrolet" e recebeu 20 mil cruzeiros. O comprador foi quem legalizou a permanência do refugiado Federman em território brasileiro e negociou o veículo com Simão de tal.

Matou o Companheiro de Cela com 14 Golpes

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Reunido sob a presidência do juiz da Primeira Vara Criminal, o sr. Antônio Felício Cintra Neto, o Conselho de Sentença condenou a 10 anos de prisão o réu Sebastião Campos, detento da Casa de Correção, o que assassinou com 14 golpes de chuço seu companheiro de cela, Quintino Rodrigues de Andrade.

QUADRILHA INTERNACIONAL DE ARROMBADORES AGE EM CAXIAS

Com Instrumentos Especializados Perfurou o Cofre de um Armazém de Onde Retirou Vinte Mil Cruzeiros

O lusitano Joaquim da Silva Barbosa, residente à R. Presid. Vargas, 103, sob., em Caxias sofreu uma desagradável surprêsa: ao chegar no Café e Bar Marrecas, situado no andar térreo, deparou com a porta de aço aberta. Não que tivesse sido arrombada. Nenhum vestígio de arrombamento nela foi encontrado. No cofre, porém dois buraquinhos, a porta escancarada e dentro, sòmente papéis. O dinheiro, levaram todo.

"TRABALHO DE PROFISSIONAIS"

Imediatamente, o português comunicou o fato ao seu sócio Manuel Rios, residente na rua Conde de Pôrto Alegre, 126, Caxias, e ao investigador Clovis Pereira da Silva, de serviço na Delegacia.

Compareceu ao local o investigador Luiz Soares, que constatou a veracidade da denúncia. Realmente, os gatunos penetraram pela porta, aberta talvez com arame ou com gazua. Uma vez no interior do bar, perfuraram com broca a fechadura e o lado do segrêdo do cofre. Lograram assim abri-lo de onde retiraram cêrca de vinte mil cruzeiros. Depois do que fugiram.

TALVEZ UMA QUADRILHA

Tudo indica que o "serviço" foi realizado por arrombadores profissionais, com instrumentos especializados. Talvez uma quadrilha organizada tenha voltado suas vistas para aquele município fluminense, coagida pela polícia carioca, a buscar outras plagas.

Chegamos à esta conclusão, analisando os últimos arrombamentos verificados nas jurisdições dos 7.º, 8.º e 9.º Distritos Policiais da Capital da República. Seria a mesma quadrilha que, há dias, arrombou uma farmácia situada na rua da Assembléia, fato amplamente noticiado pela imprensa.

Reforços Aliados Para a Indochina

WASHINGTON, 4 (AFP) — Um porta-voz do Pentágono confirmou que pela segunda vez aviões norte-americanos de transporte levarão brevemente para a Indochina reforços de tropas francesas.

Em fonte militar norte-americana salienta-se que não se trata de uma operação nova, que seria a repetição do transporte efetuado a 24 do mês passado. Trata-se, precisa-se, da aplicação do plano estabelecido e aprovado antecipadamente.

A data do segundo transporte previsto, o número de aviões que tomarão parte e os efetivos que serão transportados não foram revelados até agora. Também não se diz onde serão embarcadas as tropas a transportar e para onde serão levadas.

ACUSADO JÂNIO QUADROS DE...

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

PDC, o Diretório eleito, depois de empossado, se reunirá para fazer a distribuição dos cargos e eleger mais 10 membros para o Conselho Municipal.

Para o Conselho Municipal foram escolhidos os seguintes membros: presidente — Cosme Farias; secretário — José da Costa Doreal.

O major Cosme Farias ao chegar ao recinto da Convenção foi vivamente aclamado por todos os presentes.

Finalizando os trabalhos, o presidente anunciou que a Convenção, contra apenas um voto atribuído ao próprio candidato, havia escolhido o eng. Hélio Ferreira Machado para candidato ao cargo de prefeito de Salvador. A assistência aclamou de pé demoradamente o candidato, que, presente, agradeceu em breves palavras.

A CAMPANHA PRESTES MAIA — CUNHA BUENO

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Cunha Bueno esteve ontem na residência do sr. Prestes Maia, tratando com o ex-prefeito de São Paulo dos detalhes da campanha que ambos encetarão em todo o Estado, como candidatos da coligação U.D.N. — P.S.D. — P.T. — P.R.P. — P.D.C. — P.L.

GARCÊS FELIZ COM CUNHA BUENO

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Abordado pela imprensa a propósito do nome do sr. Cunha Bueno para a vice-governança, o sr. Lucas Garcêz declarou que o sr. Cunha Bueno é um candidato à altura e acrescentou: "Sinto-me feliz em dar minha solidariedade a êsse candidato".

A propósito do discurso pronunciado pelo deputado Frota Moreira, o governador assim se expressou: "Não é a primeira vez que êsse deputado me acusa; mas já tomei providência especial contra êsse acusador, e vocês verão que não é a primeira vez que uma "frota" se afunda".

QUEREM ENTREGAR O PRÉDIO DA U.N.E. AOS SÚDITOS DO EIXO

Se os Estudantes Perderem e o Ministro For Sincero, Deve Renunciar

As autoridades não querem tratar o estudante brasileiro como êle o merece. Tudo quanto a classe estudantil tem conseguido veio depois de lutas tremendas, em muitas das quais o próprio sangue da juventude tem sido derramado. Sabemos como foi conseguido o restaurante do Calabouço e muitas outras reivindicações. Há muito o Govêrno, desde o tempo do general Eurico Dutra, vem procurando desalojar os estudantes da sua sede nacional. Agora, por um acôrdo assinado entre o Brasil e a Alemanha, o prédio da antiga embaixada germânica, onde é hoje a sede da UNE, está na iminência de ser devolvido aos súditos do eixo.

A AMEAÇA DE GREVE DESPERTA O MINISTRO

Os universitários estão se preparando para reagir contra o atentado aos seus direitos. Estão articulando um movimento em todo o país, para evitar que a sua sede volte às mãos dos súditos do eixo. Vários manifestos já foram distribuídos a êsse respeito, preparando a greve que desencadearão, caso o atentado se consume ao que se sabe, o ministro Antônio Balbino, titular da pasta da Educação e Cultura, mostra-se disposto a ficar ao lado da nobre classe estudantil. Mas sòmente agora o sr. Balbino acordou, depois da ameaça de greve, quando, pelo próprio posto que ocupa, há muito deveria estar com os estudantes. Louvamos a atitude tomada pelo ministro, mas é preciso não seja ela mera disposição. De um jeito ou de outro, a verdade é que os universitários não podem ficar desalojados, coisa que muito agradaria àqueles que se sentem incomodado com a união e o espírito de luta democrática dos jovens do Brasil. Agora vamos aquilatar da sinceridade do Ministro que está neste dilema: Se os estudantes perderem êle tem de renunciar.

AÇOUGUE E MERCEARIA
RIO-LEME
A. TAVARES DA SILVA
Único Açougue da Zona Sul que melhor serve
Entrega a Domicilio
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 598 — Tel. 57-3971
— LEME —

TOMARA QUE CHOVA
FÁBRICA DE GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS
VENDAS POR ATACADO
CONSERTOS E REFORMAS
D. PLACIDO FARIAS
PRAÇA DA REPÚBLICA, 92-1.º
(Entre Alfandega e Senhor dos Passos)
TEL. 43-7613 — RIO DE JANEIRO

TERRENOS A PRESTAÇÕES
JARDIM CONTINENTAL AO LADO DA ADUTORA GUANDU
Ótimo laranjal em franca produção vendemos em pequenas chácaras, a começar de Cr$ .... 12.000,00 em prestações de Cr$ 200,00 mensais, sem entrada, sem juros sem fiador. E' o melhor loteamento da atualidade e está situado a 10 minutos de Campo Grande, Ruas abertas e lotes demarcados, com água, luz, armazem, cinema, clube esportivo e escola pública em funcionamento. Acha-se aprovado pelo Dec. 58, sob n.º 227, conforme Registro no 8.º Ofício de N. Iguaçu. Temos condução gratis para uma visita ao local, aos domingos, às 8 horas. Telefone, 43-8546. Avenida Marechal Floriano, 17 — Entrada pelo Banco.

A Crise Industrial Nos Estados Unidos

SETECENTOS MIL TRABALHADORES SEM EMPRÊGO — OS ECONOMISTAS PREVÊM DIAS TÃO NEGROS COMO OS DE 1929 — (Extraído de um Comentário de Raymond Cartier)

DETROIT, a maior cidade industrial americana, onde estão situadas as fábricas Ford, Chrysler, Plymouth, Dodge, Cadillac e tantas outras colossais indústrias, é considerada oficialmente como "área perigosa", econòmicamente falando. Isso não quer dizer que alguma das suas chaminés tenha deixado de lançar para o céu, rôlos de fumo, ou a cadeia de suas inúmeras fabricações tenha parado por um só minuto. O exército de técnicos que ali se encontra, está trabalhando num projeto de expansão, que custará cêrca de um milhão de dólares, para o maior investimento particular em todo o mundo: a fábrica da General Motors. Tal atitude, evidencia que a confiança no futuro permanece imutável. Contudo, Detroit, com o seu cinturão industrial, continua a ser considerada uma "área perigosa", onde 8% da mão de obra está sem trabalho, e que representa 120 mil operários parados. As estatísticas revelam, que por tôda a parte diminui a intensidade de produção, e isso já provoca inquietação. Até agora, os sintomas, ainda que não sejam de extrema importância, bastam para reavivar a maior tragédia sofrida pela população: a crise desastrosa de 1929. E' verdade que os desocupados de hoje não estão nas mesmas condições daquêles de há vinte anos passados, que, perdendo o trabalho, perdiam, pode-se dizer o direito à vida. Os sem trabalho atualmente, no mesmo dia em que são despedidos, dirigem-se às autoridades competentes, e recebem imediatamente a primeira pensão como desempregado. Essa quantia, que varia de Estado para Estado, nunca é inferior a vinte e cinco dólares. Dêsse modo, o operário americano, mesmo sem trabalhar, ganha mais do que qualquer trabalhador europeu em serviço.

E' mistér fazer-se aqui, uma consideração importante, sôbre essa depressão econômica que atravessa a América do Norte. E' um problema pelo qual se interessam todos os povos do mundo, alguns com apreensão, temor ou esperança, outros com secreta ironia. Nos dias de hoje, a América serve de exemplo a muitos países, pelo seu regime essencialmente democrático, pelo constante melhoramento do padrão de vida de seus operários e pela sua eficiência industrial que permite produzir 65% dos produtos manufaturados de todo o mundo, empregando apenas 7% da sua população. O desejo de ver êsse colosso humilhado, é bem próprio da natureza humana. Por outro lado, a importância dêsse gigante para o resto do mundo, é muito grande, uma vez que a sua queda acarretaria sérios problemas, para a economia mundial. Na prática, todos os países, com exceção daquêles que pertencem à zona de influência soviética, vivem sob a ajuda maior ou menor, do capital americano. Êsse auxílio cessaria automàticamente, desde o momento que surgisse uma crise interna. A Rússia, entretanto, olharia como uma benção dos céus, essa situação, que para ela significaria o triunfo da teoria comunista e o desmoronamento da única barreira que a separa do domínio absoluto, sôbre a economia mundial. Se fôsse repetida em 1954, uma debacle econômica semelhante a de 1929, tal fato representaria para a União Soviética, a oportunidade de vencer uma nova Stalingrado, de valor muito mais decisivo.

Colin Clark, um economista da escola de Oxford, previu que êste ano, os Estados Unidos terão 7 milhões de homens sem trabalho e dias tão negros como os de 1929. E' importante contudo, frisar que em 1929 Wall Street era um castelo de cartas e que quando êste castelo desabou da noite para o dia, teve consequências tão funestas, que lhe servirão de exemplo, até a consumação dos séculos. Os homens de negócios daquela época, viviam como adolescentes, embriagados com a boa sorte e convencidos que tudo no mundo seria possível, e que tinham pôsto sôbre o futuro reservas inesgotáveis. A América de hoje é um personagem muito diverso. Ama mais a segurança, do que a fortuna fácil. Por êsse motivo, é improvável retornar o cataclisma, cujo fantasma, até hoje, aterroriza mesmo os novos capitalistas, àqueles que em 1929 ainda estavam na infância.

No hotel Statler, em Washington, reuniu-se, o mês passado cêrca de quatro mil economistas, que puseram em confronto as suas idéias e sistemas. Todos concordaram, por unanimidade, que o país estava à beira de um "dowturn".

O senador Paul Douglas, um dos luminares econômicos do Partido Democrático, e Hauge, conselheiro econômico de Eisenhower, estiveram presentes. Segundo Douglas, já se fabrica 12% a menos, de automóveis. O índice da produção de aço registrou também uma diminuição brusca. As companhias menos poderosas, começam a renunciar à luta. As falências aumentaram 50%. Tal situação é, em parte, resultante da redução de despesas militares, após o armistício da Coréia. Antes de partir para as suas férias, o Presidente fêz uma conferência à qual compareceram 50 jornalistas que estavam preocupados com a descoberta de mais 700 mil desempregados. O Presidente não escondeu que êle também estava bastante preocupado. Nessa ocasião, declarou que, se até fins de março, continua aumentado o índice de desocupados, e decaindo a produção, serão tomadas medidas drásticas para conjurar a crise, antes que ela se torne trágica. Comenta-se que o govêrno tem planos para reduzir os impostos, a fim de aumentar o poder aquisitivo da população. Não é que o balanço federal tenha acusado superavit, ou mesmo que seja considerado ótimo, mas tudo deve ser feito, a fim de não prejudicar a economia do país. Em suma, o que o govêrno se propõe, em primeiro lugar, é defender o poder de aquisição de seu povo, motor que impulsiona a economia nacional americana. De outro lado, as indústrias particulares serão auxiliadas pelo govêrno de maneira a intensificar o próprio desenvolvimento.

A situação atual da América é a de um navio que ao primeiro sinal de tempestade lança mão de todos os recursos para evitar uma tragédia.

FALA MÁRIO DE ALMEIDA:

"AINDA NÃO FUI CONSULTADO SÔBRE A MINHA TRANSFERÊNCIA PARA O RIO"



Mario de Almeida, o popular "português" treinador do Stud Seabra em Cidade Jardim

Diretamente de Cidade Jardim o Eficiente "Entraineur" Fala Sôbre a Novela Zuniga x Seabra — Por Enquanto, Conjeturas e Nada Mais — Está Muito Bem em S. Paulo — Tudo Azul na Paulicéia

Aproveitando a estada em Cidade Jardim o nosso cronista procurou o "entraineur" Mário de Almeida, que está cuidando a cavalhada do Stud Seabra em São Paulo. O famoso e simpático "português" ostenta no momento ótima posição em Pinheiros e o seu conceito é dos melhores, uma vez que chegou em Cidade Jardim sem cartaz algum e em pouco tempo fêz-se nas lides turfísticas bandeirantes. Trabalhou muito é verdade, mas o seu conceito é o prêmio dos seus esforços.

Atualmente o assunto em foco é a saída de Juan Zuniga, treinador do Stud Seabra do Rio de Janeiro. Está patente que o hábil "entraineur" vai se ausentar por quatro meses, mas quanto a sua saída nada está positivada. Diz-se muita coisa a respeito mas nada de concreto pode ser noticiado.

FALA MÁRIO DE ALMEIDA

Foi justamente procurando melhor informar aos nossos leitores que a nossa reportagem em Cidade Jardim procurou o eficiente treinador, a fim de esclarecer qualquer coisa a respeito a sua "propensa vinda para o Rio".

— "Nada sei com referência a isto. Ainda não fui consultado sôbre a minha transferência para o Rio e isto significa que nada está positivado. Já ouvi correr esta notícia, mas se isto fosse verdade o primeiro a saber seria eu, pois os titulares do Stud viriam me procurar a fim de falarmos sôbre o assunto. Não acredito que êles queiram acabar com o departamento de Cidade Jardim, pois o mesmo está dando ótimos resultados. Só lamento que Luiz Diaz não faça mais o pêso necessário para montar os meus pensionistas. Êle é um grande pilôto e é justamente dêsses elementos que precisamos para vencer os inúmeros obstáculos que surgem na vida turfística cotidiana", concluiu o famoso "português".

VOLTA FANFAN NO PRÊMIO "NOVE DE MAIO"

Como Ficou Elaborado o Programa de Sábado

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60 000,00: (Or. Ks.)
1—1 El Kadim 6 54
" Gran Star 1 54
2—2 Helletta 3 54
3 Miska 2 54
3—4 Labilla 3 54
5 Sarana 8 54
4—6 Joujou 1 54
7 Harpita 4 54

2º PAREO — às 14,03 horas — 1.200 metros — Cr$ 60 000,00:
1—1 Revelo 9 55
2 Flamenda 1 55
2—3 Fest 5 55
4 Sobreia 2 55
3—5 Recesa 6 55
6 Joeuri 8 55
7 Diabrura 4 55
4—8 Plume Dorée 10 55
9 Sorpette 3 55
10 Erois 7 55

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40 000,00:
1—1 Bororó 8 58
2 Desenido 7 55
2—3 Otre 5 58
4 Boca Calada 3 55
3—5 Malduh 4 58
6 Dial 6 56
4—7 Taraht 2 58
8 Storny 9 58
" Bolonha 1 56

4º PAREO — às 15,00 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60 000,00:
1—1 Orosco 2 54
2—2 Stilo 1 54
3 Laurinho 6 54
3—4 Quefir 8 54
5 Oulaces Berba 3 51
4—6 Derrau 7 54
7 Hoglen 4 54

5º PAREO — Prêmio "Nove de Maio" — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100 000,00:
1—1 Fanfan 6 61
2—2 Chilita 1 61
3 Satinha 2 58
3—4 Kaxuxa 7 59
5 Derolita 3 57
4—6 Pirueta 5 61
" Palombeta 8 60
" Piracema 4 60

6º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 65 000,00 (Betting):
1—1 Orson 12 55
" Flash 3 55
2 Firebolt 9 55
2—3 Curumuno 5 55
4 Glorin 1 55
5 Chinuita 4 55
3—6 Ev Pass 10 55
7 Chivi 2 55
8 Fair Game 11 55
4—9 Capdeterbe 6 55
10 Ike 8 55
11 Hercules 13 55
" Pickwick 7 55

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
1—1 Contapé 4 56
" Gladio 5 52
2 Falcão 15 58
2—3 La Furia 2 56
4 Peteim 1 58
5 Gangorra 6 50
6 Sargaço 8 54
3—7 Orestes 9 56
8 Holoturia 7 56
9 Saciety 11 52
" Bluony 10 52
4—10 Lear 3 52
11 Chefick 14 3"
11 Chaftck 13 52
12 Odemir 12 52
" Iporan 14 60

8º PAREO — às 17 horas — 1.800 metros — Cr$ 30 000,00 — (Betting):
1—1 Corcitaco 1 58
" Matipó 9 52
2 Mabsut A 4 52
2—3 Dialogo 7 56
4 Soberano 52
5 Oscuto 12 58
3—6 Gulfstream A 3 60
7 Dacca 8 54
8 Olstria 6 56
4—9 Mar Negro 10 56
10 Don Rozerio 11 56
11 El Matachin A 13 56
12 Don Navarro 2 54

MUSICAL CARIOCA

Ivan Paulo da Silva
Ditado musical a domicilio e partitura de piano — Orquestrações
AV. RIO BRANCO, 52
21.° and., sala 2 102
Tel. 43-7704
RIO

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

ARMAND CALDEIRA
CLINICA GERAL
Rua Estácio de Sá 90, sob
Tel.: 32-5474
Diàriamente, 13 às 16 hs.

EDUARDO DE CAMPOS
Ouvidos, Nariz e Garganta — Diàriamente das 13 às 19 horas
Rua Senador Dantas, 39 — 4.° andar — Tel.: 52-8016
1.° and., S. 114 — Tel. 27-4188

ADVOGADO
ALFREDO TRANJAN
Rua da Quitanda, 50 — 1.° and.
Tel.: 22-3563

Luiz Rigoni, Bernardino Cruz e Juan Marchant, os Primeiros Punidos

Esteve em Ação a Comissão de Corridas — Ilton Pinheiro Censurado Pela Sua Atuação no Dorso de Joniusa — As Demais Resoluções

A Comissão de Corridas, julgando as carreiras de 21, 24, 25, 29 de abril e 1.° do corrente mês, tomou as seguintes deliberações:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Cabulete, Phaleron, Vaina (1.ª notificação) e Saciety (2.ª e última notificação, determinando ainda que seja a mesma exercitada no "box") sôbre a indocilidade destes animais;

b) — chamar a atenção do tratador do animal Lapacho, sôbre a balda de seu pensionista ao entrar na reta de chegada;

c) — permitir novamente a inscrição da égua Gangorra, a vista do parecer favorável do "starter";

d) — censurar o jóquei Ilton Pinheiro pela forma imprudente que conduziu a égua Joniusa no final do páreo em que tomou parte;

e) — suspender por nove (9) corridas o jóquei Bernardino Cruz (My Prince, dia 21 e Bolonha dia 25); por quatro (4) os jóqueis Luís Rigoni (Minochino) e Domingos Ferreira (Orosco); por três (3) os jóqueis José Martins (Itaporanga), Juan Marchant (La Visíon); por duas (2) o jóquei Waldir Meirelles (Seixo) e os aprendizes Antônio G. Silva (Saciety) e Aroldo Reis (Cerd), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

f) — suspender até o dia 10 do corrente mês o aprendiz Lídio Lins (indisciplina) e por duas corridas os aprendizes Percy de Sousa e Moacir Alves (não terem obedecido ao horário normal de trabalho), todos de acôrdo com o artigo 67 do Código;

g) — multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Roberto Martins (Caresse, Batailleur e Bororó); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Dalcino Silva (Revelo), Adão Ribas (Tor di Quinto), Emigdio Castillo (Relansina), Francisco Irigoyen (Jaó), Artur Araújo (Bom Conselho), Luis Rigoni (La Furia), Manoel Henrique (Dom Quixote) e os aprendizes Antônio G. Silva (El Negrito), Lídio Lins (Oxford) e em Cr$ 200,00 o jóquei Benedito Ribeiro (Baby), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Henrique Itrillo (Mojuelo), por infração da alínea (e) do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

h) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Francisco Irigoyen (Igaratá), José Martins (King Priam), e Artur Araújo (Bom Conselho), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

i) — multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Roberto Martins (Batailleur e Vigorosa (dia 25), José Martins (Reverência) e Emigdio Castillo (Glorin), por não terem obedecido as ordens relativas ao canter;

j) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Oswaldo Ullôa (Reverência), por infração da letra (d) do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso previamente ajustado);

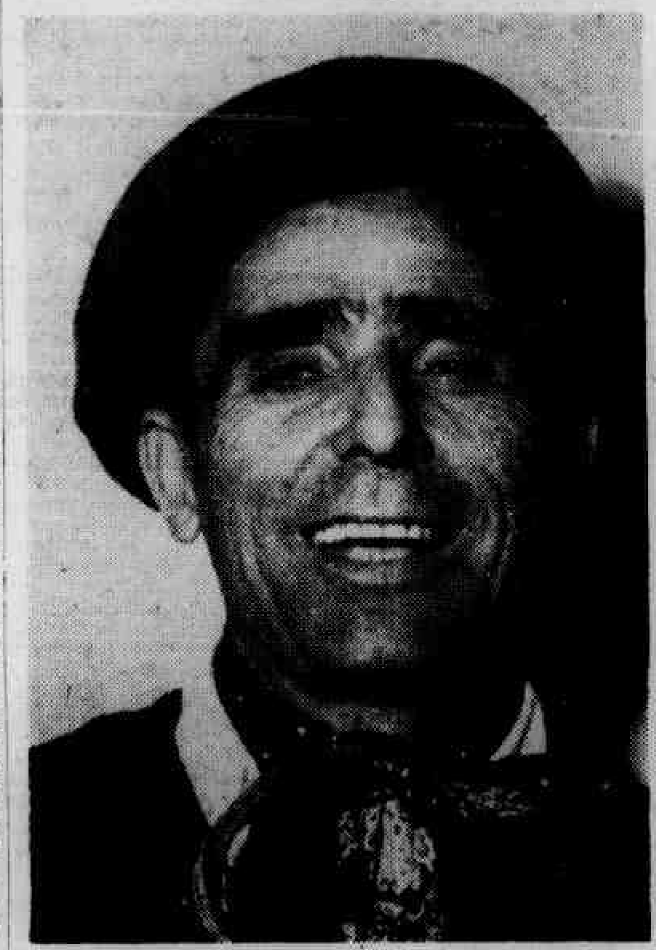
k) — multar em Cr$ 1.500,00 o jóquei Juan Marchant (Vardam, Elegia e Mon Petit), por infração da alínea (c) do artigo 63 do Código (não ter comparecido para montar);

l) — dar por cumprida a penalidade imposta ao cavalariço Geraldo Neves (mat. 2.016) e publicada na resolução de 9 de novembro de 1953;

m) — tendo em vista os esclarecimentos prestados, cancelar a multa imposta ao tratador Fernando P. Schneider, na infração do artigo 84 do Código e publicada na resolução de 19 do mês p. passado, em sua alínea (f);

n) — mandar examinar, pelo Veterinário Oficial da Sociedade, o animal Fairsail;

o) — chamar à Secretaria, no Hipódromo, quinta-feira próxima, o aprendiz Geraldo Donato.



Luiz Rigoni, o líder da estatística metropolitana, que foi suspenso por quatro corridas

7 CARREIRAS NA PRÓXIMA "EXTRAORDINÁRIA"

Programa e Montarias Compromissadas Para Esta Reunião

1.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60 000,00 — AS 14,15 HORAS
1— 1 Fricote, D. Moreira 55
2 Stymie, J. Tinoco 55
2— 3 Bolero, D. P. Silva 55
4 Catimbao, O. Coutinho 55
3— 5 Ike, Excluido 55
6 Créso, O. Macedo 55
4— 7 Corê, J. Martins 55
8 Tripoli, E. Castillo 55
" Tarbux, A. Araujo 55

2.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40 000,00 — AS 14,40 HORAS
1 Aluête, L. Domingues 56
2 Augura, J. Tinoco 56
3— 3 Elevage, R. Martins 56
4 Ufanita, D. P. Silva 56
4— 5 França, A. Araujo 56
6 Albira, S. Lourenço 56

3.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,10 HORAS
1— 1 Surubiú, R. Martins 58
2 Deglan, J. Marinho 54
2— 3 Chico Gaucho, E. Castillo 56
4 Balano, G. Calderant 60
3— 5 Tarascon, W. Oliveira 56
6 Good Friend, não corre 52
7 Happy Boy, E. Silva 56
4— 8 Latex, não corre 58
9 Serra Bonita, P. Labre 52
10 Charuto, J. Martins 56

4.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,40 HORAS
1— 1 Garantia, D. Moreira 55
2 Camila, U. Cunha 55
3 Ergura, não corre 55
2— 4 Jarundá, M. Henrique 55
5 Jeanette, E. Castillo 55
6 Kiri, E. Silva 55
3— 7 Casa Branca, J. Araujo 55
8 Simonetta, não corre 55
9 Morena Flor, D. P. Silva 55
4—10 Gamiani, F. Irigoyen 55
11 Miss Lioness, Dalc. Silva 55
12 Gitirana, C. Calleri 55

5.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30 000,00 AS 16,10 HORAS — (BETTING)
1— 1 Unanio, E. Castillo 58
2 Ever Friend, U. Cunha 50
4 Picardo, A. Araujo 52
2— 4 Prisco, O. Ullôa 54
5 Fair Beagle, N. Pereira 52
6 Good Friend, A. Ribas 58
7 Nightingale, não corre 52
3— 8 Picaro, D. Moreira 58
9 Chico Bramar, S. Lourenço 58
10 Zero, D. P. Silva 54
11 Chantelson, G. Galderano 52
4—12 Caimé, R. Martins 56
13 Horeb, não corre 54
14 Phaleron, não corre 52
" Tiberius, E. Furquim 52

CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HORAS — (BETTING)
6.° PAREO — 1.800 METROS
1— 1 El Gin, D. P. Silva 60
2 Thank, J. Tinoco 54
2— 4 Dinon, P. Labre 54
4 Sarilho, A. Ribas 60
3— 5 Himeto, D. Moreira 60
6 Etrôpo, F. Irigoyen 60
4— 7 Espinheiro, E. Castillo 56
8 New York, N. Pereira 60
9 Don Manoel, A. Araujo 54

7.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS — (BETTING)
1— 1 Itapema, F. Irigoyen 56
" Irituia, E. Castillo 56
2 Dinoca, A. Ribas 56
2— 3 Joniusa, I. Pinheiro 56
4 Vaina, L. Mezaros 56
5 Carambola, não corre 56
3— 6 Espiral, O. Macedo 56
7 Fleur du Sang, não corre 56
8 Sea Fury, não corre 56
4— 9 Carapitanga, W. Oliveira 56
10 Dianne, não corre 56
11 Brilhantina, não corre 56



O valente tordilho que irá correr na França

QUIPROQUÓ NA FRANÇA

Após o Grande Prêmio "Brasil" Irá o Tordilho Concorrer ao G. P. "Arc du Triumph" em Paris — Deverá Ser Embarcado em Outubro

Conforme tivemos ocasião de noticiar, logo após a conquista do Grande Prêmio "São Paulo", o Dr. Peixoto de Castro, titular da jaqueta estrelada, anunciou à crônica especializada que desta vez Quiproquó irá correr na França, onde tomará parte ativa no Grande Prêmio "Arc du Triumph", uma das mais importantes provas da Europa.

O tordilho primeiro terá um descanço somente reaparecendo no Grande Prêmio "Brasil", e após esta corrida deverá ser embarcado em outubro para a França, a fim de concorrer a carreira acima citada.

CONSERTADORA LUX DE APARELHOS ELÉTRICOS LTDA.
Venda e Consertos
Praia de Botafogo, 154
Loja D

Grande Curiosidade em Tôrno do Leilão a Ser Realizado Pelo Jockey Club

Não só os Criadores, Como Também os Amantes do Turfe Estão Entusiasmados Com a "IV Exposição de Équinos"

A "IV Exposição de Equinos" a ser realizada nos dias 26 e 30 de maio, e que está sendo carinhosamente organizada pelo Jockey Club de Campos, vem despertando um grande interesse entre os criadores do município, como também de outras cidades do norte do Estado. E isso pode notar-se pelo elevado numero de produtos inscritos.

CURIOSIDADE EM TORNO DO LEILAO

A nota principal da IV Exposição de Equinos é, sem duvida alguma, o leilão dos animais que forem inscritos para tal fim. E isso por se tratar de um espetaculo inedito para os campistas, uma vez que as exposições anteriores organizadas pelo Jockey Club não tiveram essa condição de Exposição Leilão. Todo criador que fizer a inscrição dos seus produtos na sede do Jockey Club deve dizer quais os que deseja levar ao leilão.

DIA 30, ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

O encerramento das inscrições está marcado par o dia 30 do corrente mês, isso de acordo com o regulamento. E como dissemos acima, grande é o numero de animais inscritos.

O Jockey Club de Campos solicita e agradece a publicação desta nota, solicitando ar emessa de 2 exemplares desse jornal no dia que a nota saír.

PERDEU-SE um eixo de transmissão de automóvel na quinta-feira à noite. Pede-se a quem encontrar, fazer a fineza de entregar à Av. Francisco Bicalho, 395, tel. 43-4367. Gratifica-se.

RETIRO E QUINTO, OS FAVORITOS DO G. P. "PRESIDENTE VARGAS"

Oito Carreiras na Próxima Domingueira

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 60 000,00:
1—1 Over Joy 1 54
2 Quick One á 7 54
2—3 Advantage 8 54
4 Léa 5 54
3—5 Sica 9 54
6 Saira 4 54
4—7 Encore 2 54
8 Deveras 6 54
9 Dumba 3 54

2º PAREO — às 14,03 horas — 1.200 metros — Cr$ 65 000,00:
1—1 Gama 4 54
2—2 Quinote 7 54
3 Kakyzuka 4 54
3—4 Mistinguete 3 54
5 Minonda 6 54
4—6 Hipica 2 54
7 Safira 1 54

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 75 000,00:
1—1 Treinador 9 55
2 Simão 4 55
2—3 Eager 2 55
4 Picote 8 55
3—5 Corrupião 7 55
6 Nipping 6 55
4—7 Chimarrão 3 55
8 Nick 1 55
9 Escaler 5 55

4º PAREO — às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 35 000,00:
1—1 Oxford 1 60
2 Seu Acacio 7 52
2—3 Monte Vernon 3 56
4 Cheque 6 60
3—5 Comandulo 5 53
6 Nikota 8 54
4—7 Coleiro 4 54
8 Pan 2 50

5º PAREO — às 15,30 horas —
1—1 My Prince 1 52
2 Islete 8 52
2—3 Mengo 5 56
4 Tio Amaral 2 58
3—5 Ramon Novarro á 2 52
6 Arroz Amargo 7 54
4—7 Manguarito 6 60
8 Mont Royal 4 56

6º PAREO — às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40 000,00 — (Betting):
1—1 Dawn 1 58
2 Midday Lass á 9 56
2—3 Okayama 4 50
" Orita 8 50
3—4 Ave Alta 7 54
5 Sarinha 3 54
4—6 Querela 6 54
7 Hilanilza 4 54
" Guria 2 50

7º PAREO — Grande Premio "Presidente Vargas" — (Classico) — às 16,30 horas — 2 000 metros — Cr$ 200 000,00 — (Betting):
1—1 Retiro 1 55
" Quinto 9 58
2—2 Fairplay 7 59
3 Embalo 3 58
3—4 Quasi 8 58
5 Jaó 4 55
4—6 Eager 7 55
7 El Greco 5 59
" Stromboli 2 58

8º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 60 000,00 — (Betting): — (Handicap Especial)
1—1 Baltimore 9 55
" Morisco 1 57
2 Rio 7 50
2—3 Garufero 3 56
4 El Banderin 12 50
5 Jour de Fête 13 56
3—6 Mister Rio 2 54
7 Buonarotti 4 52
8 Arenoso 10 56
4—9 Curare 6 55
10 Batailleur 8 50
11 Chaco 5 50
" Embalo 11 52

CONSERVADORA MOITA

S. A. SILVA MOITA
CONSERVADORA MOITA
Representações, comissões, consignações e conta própria
Indústria de polidores e material de limpeza em geral
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 2° S 228 - TEL. 43-1204 - RIO DE JANEIRO

PERFEITA CONSERVAÇÃO DE ÔNIBUS, MICRO-ÔNIBUS E REPAROS. COMPRA E VENDA DE VEICULOS, MAQUINAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS.

EXECUTA LIMPEZA DE TANQUES DE ÓLEO, TANQUES DE AGUADA, PORÕES, BETUMAGEM, PINTURAS, INSTALAÇÕES ELETRICAS, HIDRAULICAS, SERRALHERIA E REPAROS DE NAVIOS DE GUERRA E MERCANTES.

CONSERVAÇÃO "TERRESTRE" "MARITIMA" E "AEREA"

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Não se deixe enganar:

placas brancas na garganta podem ser difteria!

As crianças estão permanentemente sujeitas ao perigo de contrair difteria. Isto porque nem só os enfermos e convalescentes transmitem essa moléstia. Pessoas há que, embora restabelecidas, continuam a espalhar por tempo indeterminado os bacilos de sua garganta ou nariz. E já se comprovou que, nas grandes cidades brasileiras, em cada 100 indivíduos sãos existe um portador de difteria.

Muito cuidado, portanto. É preciso rodear os seus filhos de uma segura proteção sanitária. Informe-se quanto aos meios de prevenir, descobrir e combater a difteria. Conheça o folheto que, sôbre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

GRÁTIS! A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Difteria", com tudo que você precisa saber sôbre essa enfermidade. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971, RIO DE JANEIRO
Peço-lhes que me remetam o folheto "Difteria".
Nome ____
Data do nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.° ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
12-uuuu- 2 A 5

TREINAM HOJE OS BRASILEIROS NA CANCHA DO MARACANÃ

O Técnico Brasileiro já Teve Tempo de Verificar Que a Linha Brasileira Deve Ser Modificada

Enquanto a Defesa é a Melhor do Brasil... — Por Que Não Treinar os Jogadores Que Estão Convocados? — Observações Sôbre o Nosso Onze

Por HELENICO

Se há um jornal que se tem portado com a devida reserva, sôbre os possíveis erros que estaria cometendo o técnico nacional, na questão da escalação do selecionado brasileiro, êste jornal tem sido LUTA DEMOCRÁTICA. E nossa atitude tem sido essa porque somos dos que acham a crítica uma necessidade, mas quando oportuna.



A LINHA BRASILEIRA, QUE NÃO CONSEGUE FAZER "GOALS"...

PERÍODO DE PREPARAÇÃO

Quem conhece futebol e nós nos envaidecemos de conhecer perfeitamente o futebol e por isso mesmo nos julgamos capazes de poder criticar técnicos e táticas, sabe que não se deve criticar um técnico quando êle realiza estudos para a formação de um selecionado. Ainda mais quando há elementos capazes, para as várias posições, conforme se verifica no caso brasileiro.



PINHEIRO, QUE ESTÁ NA RESERVA

Assim sendo não era possível ao cronista que deseja ser o máximo equilibrado dizer que Zezé acertou ou que Zezé errou, quando dos jogos preliminares.

Dessa forma consideramos o período das eliminatórias como um período experimental, uma vez que os jogos se nos afiguravam fáceis para o team que o Brasil pusesse em campo.

A PRIMEIRA OBSERVAÇÃO

Deixamos passar os primeiros jogos e aí quando o técnico depois de três provas seguidas e tôdas elas negativas, insistiu em manter no quadro de cima dois elementos que se apresentavam como falhas e não adaptados para o team, fizemos ver ao selecionador a necessidade de experimentar outros que melhor se desempenhassem da tarefa.

Nessa ocasião o técnico mostrou-se coerente. Atendeu aos reclamos do público e da imprensa e colocou em campo aqueles elementos que nos pareciam serem os capazes de bem se desempenharem da missão.

Assim sendo vimos Pinga e Maurinho, muito embora êste ainda fraco para o selecionado, entrarem em campo e decidirem a luta.

UMA INSISTÊNCIA QUE JÁ DEVERIA TER PARADO

Pensávamos que a experiência teria sido suficiente para fazer com que o "coach" brasileiro procurasse treinar o team na estrutura que vimos no Maracanã contra os paraguaios, no segundo tempo. Mas isso não se deu. Em Caxambu e que vimos foi Zezé insistir em treinar a ala Didi e Rodrigues e deixar que Humberto, apesar de não se ter conseguido adaptar ao team, ser mantido na meia direita, ficando também, no centro do comando, Baltazar, que, de forma alguma se revelava, apesar dos esforços do treinador, o comandante ideal do esquadrão brasileiro.

Francamente essa insistência do treinador brasileiro já não mais se justificava.

Se o seu desejo era ser grato àqueles que venceram aos chilenos e aos paraguaios, não se justifica. Se a sua persistência era uma questão de ponto de vista, para não convocar Ademir e mais um outro jogador de linha, também não se justifica, porque não se poderá admitir, que pontos de vista e teimosia venham prejudicar o team do Brasil.

A apresentação que vimos domingo último em S. Paulo serviu como que um "test" definitivo para julgarmos do valor do nosso selecionado. Confirmaram-se os nossos receios de que com o mesmo team do jôgo com os chilenos não se poderia fazer algo. E tanto isso é verdade que durante todo o primeiro tempo o selecionado, embora jogando contra um team sem preparo, sem descanso, sem conhecimento do próprio terreno onde atuava, não convencia e não conquistava um único tento, a não ser aquele de Rodrigues, oriundo de uma jogada feliz, pessoal e ocasional.

Face ao fato já não compreendemos a insistência do selecionador em manter aquela linha.

APÊLO AO PATRIOTISMO

Não era nosso desejo dirigir destas colunas qualquer apêlo ao técnico brasileiro, nem fazer comentários que ferissem sua condição de profissional. Nosso desejo era assistir a preparação do melhor team brasileiro e esperarmos os resultados para comentá-lo sem culpar êsse ou aquele, elemento por insucessos eventuais que viéssemos a ter mais tarde.

No entanto, chegamos à conclusão de que nosso dever teria de ser cumprido e por isso mesmo abrimos nossas colunas hoje para fazer ver ao técnico que as esperanças de um rendimento maior do nosso team devem parar aqui onde estamos. Não é possível esperar-se mais de um Rodrigues, de um Baltazar ou de um Humberto. Mais chances do que êles tiveram é impossível. Dar-se novas oportunidades a êsses dedicados homens é negar-se a outros cracks de mérito essa mesma oportunidade de melhor o nosso onze e ao mesmo tempo, concorrer para que o Brasil não se apresente inferior, incapaz ou sem poder ofensivo.

Ninguém pode negar o patriotismo dêsse moço que desde os seus dias jogador sempre se revelou lutar e disciplinado. Seu maior desejo foi sempre vencer mesmo nos dias em que certa imprensa o tratava de cavalo, de violento, de bruto e de assassino dos nossos gramados. Naquela época, êste que assina esta crítica surgia sempre como seu defensor e não foi uma nem duas vezes que assim procedemos.

Hoje é o técnico que recebe de nós a nossa crítica. Sem a violência contundente daqueles que o feriam até mesmo em sua condição de homem, mas com a serenidade dos que sabem certos em seus conceitos e justos em sua consideração.

A modificação do selecionado é uma necessidade imperiosa e o patriotismo do técnico já deve ter sido tocado, pois que acima de suas vaidades está por certo o seu zêlo profissional e mais do que tudo isso o seu ardente desejo de ser consagrado como o técnico dos campeões do mundo!

DEFESA INTRANSPONÍVEL, VANGUARDA INCAPAZ

Na análise que vimos fazendo sôbre todos os selecionados do mundo, não poderíamos nos furtar de dizer algo sôbre o nosso. E nossa crítica de hoje é dedicada ao team do Brasil.

Como temos feito sôbre outros teams hoje dirigimos nossas considerações ao team brasileiro. E vamos analisar por setores ou seja a defesa e o ataque.

E o que diríamos da defesa?... Sinceramente nada temos a dizer sôbre o setor defensivo brasileiro. Qualquer dos keepers merece a confiança do público. Todos são primorosos. Os zagueiros são iguais, apenas despontando Santos como o ponto mais alto de todos, pois que seria um tanto difícil se colocar dois backs de tais condições técnicas num só team... A linha média é excelente e estamos tranquilos com os elementos que possuímos. Apenas temos que fazer restrições ao ataque. Êste está fraco, inofensivo em desacôrdo com o setor defensivo. Apenas Julinho e Didi estão bem no ataque. Humberto, Baltazar e Rodrigues não podem fazer parte, já agora, depois das concessões feitas para experiência, manter-se na linha para qualquer outra experiência de adaptação. E se na reserva faltam elementos para substituírem êsses, com vantagem, busquemos dentre aqueles que ainda não foram experimentados pelo técnico, mas que estão convocados, o que quer dizer não haveria melindres para o técnico, mas sim uma prova de ponderação de desejo de acertar.

PORQUE NÃO EXPERIMENTAR OS DEMAIS CONVOCADOS

Sabemos que o C. T. F. convocou um grande número de jogadores e encaminhou à FIFA seus nomes. Dessa forma, se os ditos jogadores estão convocados e à disposição do técnico e se alguns dêles podem ser aproveitados no selecionado, pela classe e pela categoria internacional, porque não os experimentar?

Ademir, por exemplo temos certeza que daria um grande alívio a Zezé. Jogador de classe incontestável, dotado de uma longa prática de cancha, em plena forma física e técnica, elemento para jogar nas cinco posições da linha dianteira seria de uma valia estupenda para Zezé solucionar qualquer problema momentâneo que venha a surgir no nosso team.

Alvinho seria outro jogador que merecia experiência. Elemento do centro, da meia esquerda e da ponta poderia adaptar-se ràpidamente ao sistema do nosso técnico e ser útil ao selecionado.

Estas são, pois, as nossas primeiras observações sôbre o cratch do Brasil. Ainda voltaremos a falar do mesmo, mas isso quando ficar definitivamente estabelecida a relação de seus nomes, o que somente se dará depois da concentração em Friburgo.

Porque os Uruguaios Querem um "Test" Com o Futebol Brasileiro

Diz o telegrama de Montevidéu, divulgado ontem, nesta capital que os mentores da A.U.F. entraram em entendimentos com pessôa ligada ao presidente Paulo Azevedo, afim de conseguir a disputa de um cotejo amistoso com o Botafogo, nesta capital em prosseguimento da série iniciada com o selecionado paraguaio e dada curso em Assunção e Lima.

O presidente do Botafogo, a hora em que redigimos estas linhas, não havia recebido ainda qualquer comunicação oficial, a respeito, por isso mesmo julgou prematuro emitir opinião a propósito da aceitação ou não do referido convite.

De um momento para outro, entretanto, o assunto poderá ser ventilado e resolvido.

Não se pode deixar de louvar os planos de trabalho da Associação Uruguaia de Futebol, levando a "Celeste" para o "tests" frequentes em capitais americanas, já que esses planos conferem aos jogadores requisitados um permanente contato com equipes e táticas diferentes, de modo a permitir aos cracks campeões do mundo se familiarisarem com essas táticas variáveis, se bem que não se empreguem com o mesmo ardor dos jogos oficiais, quando, estão põem em ação toda a "garra" que lhes permitir dominar o mais categorizado adversário, como sucedeu a 16 de julho de 1950 no Maracanã, contra nosso scratch favorito absoluto de toda a crítica mundial.

PARA O CHOQUE DE DOMINGO

Hoje, na Cancha, os Brasileiros

Concentrados Nas Paineiras os Craques Requisitados — Zezé Prefere Dois Jogos em Portugal, em Lugar do "Test" Com os Peruanos

Terminou ontem a folga dos jogadores do scratch da CBD. De acôrdo com as determinações do técnico, todos se apresentaram ontem. Os cariocas tiveram liberdade para se ausentar até a manhã de hoje quando deverão se reunir nos alojamentos que foram reservados no Hotel das Paineiras, em Santa Tereza, escolhido devido ao clima de montanha.

Para hoje está marcado um treino leve que terá lugar à tarde, no gramado do Fluminense, constando de ginástica e bate bola.

O apronto será realizado sexta-feira no Maracanã, local do segundo amistoso com os sul-americanos do clube Milionários de Bogotá.

BOM, O ESTADO FISICO

O estado físico de todos os jogadores foi considerado excelente pelo médico Paes Barreto, no primeiro contato que ontem manteve com os atletas, não havendo nenhum contundido, em consequência do match com os Colombianos.

DOIS JOGOS EM PORTUGAL

Falamos ao técnico Zezé Moreira, nos corredores da entidade máxima e o "coach" nacional teve ocasião de abordar vários ângulos da questão do roteiro, traçado para os jogos da Suiça. Disse-nos, sôbre a proposta peruana, para 2 jogos no Estádio Nacional de Lima:

— Não vejo vantagem alguma nesses confrontos, de ordem técnica. Sou por isso, contrário a sua realização. Prefiro que o Conselho Técnico aceite dois cotejos internacionais amistoso em Portugal. A expectativa de interêsse do público lisboeta por exibições do selecionado brasileiro superaria a qualquer expectativa de arrecadação, além da garantia de um clima de camaradagem imposaível de encontrar-se em qualquer capital sul-americana.



O esquadrão acima é do E. C. Nova Cidade, de Nilópolis, que na tarde de domingo último, em peleja interestadual, abateu o quadro do União E. C., campeão da Segunda Divisão Paulista, pela contagem de 3 x 2. Entre os vitoriosos players alvi-rubros, vê-se o dr. Serpa de Carvalho, cujo "match" foi em sua homenagem.

Quando um Team Brasileiro Surge Caçando "Féras" na África...

O SUCESSO DO S. CRISTÓVÃO NA TUNÍSIA

Superou a Qualquer Expectativa, em Tôrno Das Virtudes Técnicas do Futebol Brasileiro Atual — Como Foi Recebida em Tunis a Primeira Equipe Sul-Americana — Domingo, na Argélia, Outro Confronto Com Astros Franco-Italianos Daquela Possessão Francesa

TUNIS, 3 (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA, por Clovis Monteiro Filho) — No momento em que escrevo esta correspondência, já deve ter sido realizado o terceiro jôgo do São Cristóvão, na cidade de Oran, em cumprimento da excursão que estamos empreendendo à África do Norte, depois do sucesso de nossa estréa em Roma, assunto que ainda hoje enche as páginas esportivas de jornais e revistas especializadas que temos em mãos.

A conduta dos sancristovenses no jôgo de estréa, em Tunis foi excelente, apesar do empate de 0 x 0, justificado pela estafa de viagem. Sucedeu aqui a mesma circunstância verificada em Roma. Houve dificuldades de transportes e só conseguimos avião na madrugada de sábado. Chegamos pouco antes do almôço e jogamos à tarde contra o Hamman-Lif, um quadro que joga um futebol vigoroso mas sem entrosamento, com botas altas, impossíveis de ser cortadas pelos homens de meia cancha. Apesar de formado por atletas franceses e italianos, o Hamman-Lif não adota o mesmo sistema europeu. Daí a disparidade de categoria e dificuldade de adaptação dos nossos rapazes. No dia seguinte, coube ao Esperança, de Tunis, disputar o segundo cotejo. Melhor adaptado ao campo arenoso, os craques do S. Cristóvão dominaram as ações e puderam demonstrar tôdas as virtudes técnicas de nosso "socer", impondo a mais alta contagem já registrada na história do futebol africano, com os 11 x 0, marcados sôbre o Esperança.

DISCIPLINA IMPECAVEL E POPULARIDADE

Nossos jogadores grangearam, desde Roma, uma popularidade sem exemplo, devido não só a disciplina exibida em campo, como a atenção com que atendiam a quantos, jornalistas ou simples torcedores, os procuravam e pediam opiniões e autógrafos. Ninguém aceitou as tão faladas "máscaras" e, graças a êste procedimento os atletas brasileiros se tornaram alvo das simpatias gerais.

Um pouco impressionados com as duas "performances" cumpridas, nas 24 horas de presença na África, os clubes franceses de Paris enviaram emissários a fim de levar o S. Cristóvão para realizar amistosos na Capital da França.

Desta forma, os espanhóis terão de guardar mais alguns dias, para enfrentar o quadro do São Cristóvão, pois já está assentada a estréa na Cidade Luz na semana seguinte ao encerramento de nossos compromissos na África do Norte, marcados para 8 e 9 na Capital da Argélia. Devemos estrear dia 12 na Capital francesa.

A REMESSA DE CORRESPONDÊNCIA

A fim de informar nossos leitores, a direção da embaixada do São Cristóvão pede que a correspondência seja, desde hoje, enviada para Paris, Hotel Bachaumont, na Rua Bachaumont.

Portuguêsa x Guarani de Campinas

Jogarão Sexta-feira, à Noite, no Gramado de General Severiano

O Guarani de Campinas chegará ao Rio amanhã, a fim de disputar um amistoso com a Associação Atlética Portuguêsa, programado para a noite de sexta-feira, no estádio de General Severiano.

Segundo nos informou ontem Armando Saraiva, veterano dirigente dos lusos cariocas, a delegação bugrina ficará hospedada no Hotel Regina, onde aguardará a hora da peleja.

A equipe carioca será a mesma que venceu a Portuguêsa Santista domingo, por 3x2, com o seguinte quadro: Antoninho; Valter e Cicarino; Luzitano (Haroldo), Souza e Job; Guilherme (Renato), Néca, Miltinho, Rato (Guilherme) e Baduca.

A equipe Guarani só será escalada depois da chegada da comitiva campineira.

PEQUENOS CLUBES

NO DISTRITO FEDERAL E NO ESTADO DO RIO

Vitória Como Presente de Aniversário — Bonito Triunfo do Copa F. C. — Empate Com Sabor de Vitória — Nova Façanha do Mengo F. C. — Venceu Bem o Aprendizes F. C. — Quer Jogar o 11 Bailarinos — Outros Detalhes

Como parte dos festejos do seu segundo aniversário de fundação, o Tamoio de Ramos F.C., recepcionou na tarde de domingo último, no campo do Olaria A.C., a equipe campeã de Petrópolis, do Cruzeiro do Sul F.C., com a qual preliou amistosamente, conquistando sensacional triunfo de 2 tentos a 1. Não resta dúvida que esta vitória do grêmio de Ramos constituiu como um presente de aniversário, para a sua gloriosa bandeira.

Os dois quadros pisaram na cancha com as seguintes formações:

TAMOIO DE RAMOS — Lourenço; Idimo e Valter; Turreca, Pirralho e Mário; Ney, Toia, Chumbinho, Elão e Roló. CRUZEIRO DO SUL — Ari; Paulista e Atila; Jair, Manoelzinho e Sérgio; Cazuza, Valter, Rui, Valter II (Levi) e Waldomiro, sendo os tentos marcados por Roló e Idimo, para o Tamoio de Ramos e Levi, para o Cruzeiro do Sul.

No cotejo preliminar, estiveram em ação as equipes de aspirantes do Tamoio e a do Sandoz F.C., saindo vencedora a do segundo, pela contagem de cinco a dois.

BONITO TRIUNFO DO COPA F.C.

A equipe do Copa F.C., enfrentou domingo p.p. o conjunto do Veteranos da Penha F.C., colhendo magnífica vitória de três tentos a dois, depois de uma luta em que ambos os quadros lutaram com ardor e bastante combatividade.

Os dois teams estavam constituídos dos seguintes elementos:

COPA — Baia; Cristiano e Kezinho; João, Marreco e Pará; Dinho, Zequinha, Hermínio, China e Vicente. VETERANOS DA PENHA — Dadá; Edgard e Jarra; Valto, Zequinha e João; Ari, Prancha, Filito, Russo e Quincas.

Para o quadro vencedor coube ao centro-avante Hermínio, assinalar os tentos e para os vencidos, Prancha.

EMPATE COM SABOR DE VITÓRIA

O quadro do Unidos da Fazenda A.C., de Cascadura, mediu fôrças na tarde de domingo último, com o Itaóca F.C., de Ramos, no campo dêste. Desenvolvendo um jôgo mais vistoso e cheio de técnica, o esquadrão visitante predominou tècnicamente e territorialmente seu adversário, levando de instantes a instantes, o pânico ao seu último reduto, porém, os locais estavam numa tarde de sorte e o placar acusou empate de um tento, no final da pugna.

OS QUADROS

UNIDOS DA FAZENDA — Adelino; Leônidas e Valdemar, Aloísio, Ivan e Dário (Vadinho); João, Alves, Russo, Adão e Cleto. ITAÓCA — Otávio; Foca e Norival; Heleno, Jorge e Jair; Lilito, Nelson, Namis, Amauri e Demerval. Os goals foram consignados por Adão, para o Unidos da Fazenda e Namis, para o Itaóca.

Antecedendo o encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, na qual a do Unidos de Fazenda conquistou espetacular vitória de dois tentos a um, depois de renhida luta. O quadro vencedor formou assim: Nilton; Afonsinho e Rubens; Henrique (Jorge Soares), Nica e Valter; Bloco, Vadinho, Jorge (Mineiro), Dica e Paulista, sendo os tentos de autoria de Nica e Mineiro. O centro-médio Nica, teve atuação destacada neste "match".

NOVA FAÇANHA DO MENGO F.C.

Feito dos mais brilhantes conquistou na tarde de domingo último, o esquadrão do Mengo F.C., de Honório Gurgel, ao derrotar o quadro do Liberdade F.C., pelo escore de 4 x 1.

Os rubro-negros, apresentando um jôgo bem orientado, baseado na técnica e na categoria, predominou seu adversário, que muito se desdobrou para não sofrer uma goleada. A equipe vencedora pisou no gramado com a seguinte formação: Nilton; Juca e Gipe; Admero, Tião e Betinho; Pedrinho, Miúdo, Tutu, Lino e Gastão. Os tentos foram marcados pelo extrema direita Pedrinho que, indiscutivelmente, juntamente com Gipe, atuaram a contendo. Na preliminar, o grêmio de Honório Gurgel, foi derrotado por 6 x 1.

HOJE À NOITE, TORRES HOMEM X 1.º DE MAIO

Em disputa do Campeonato de Amadores da Segunda Divisão, estarão em ação hoje, à noite, no campo do Botafogo, as equipes do Torres Homem e a do E.C. 1.º de Maio, cotejo êste adiado em comum acôrdo, em virtude do Torres Homem ter jogado domingo último, na cidade de Saquarema.

VENCEU BEM O APRENDIZES DE CAXIAS F.C.

Jogando no feriado de sábado, na praça de esportes do Irmãos Goulart F.C., na Penha, contra o Leopoldina F.C., de Caxias, pela disputa da segunda melhor de três, o infanto juvenil do Aprendizes F.C., do Caju, sagrou-se vencedor pela contagem de três tentos a zero. O encontro agradou a todos que compareceram ao campo do Irmãos Goulart, pela combatividade e lealdade dos contendores. Formou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Nonô; Hélio e Lindo, Joaquim, Charuto e Zico; Carioca, Valter, Nini, Mirim e Natalino. Os goals foram de Valter, Nini e Mirim.

QUER JOGAR O 11 BAILARINOS F.C.

Desejando completar seu calendário esportivo para o corrente ano, a direção de esportes do 11 Bailarinos F.C., por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA comunica aos clubes coirmãos, que aceita jogos amistosos em sua praça de esportes ou na do adversário. Qualquer entendimento pode ser dirigido para a Rua Frei Caneca, 52 — 1.º andar sala 4 — MELO.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

A Vitória do Fonseca A. Clube, no "Torneio Início" do DNFP, Ratificou o Elevado Conceito Que o Quadro "Carijó" Desfruta no Futebol Vizinho — Outras Informações

O Fonseca A. Clube vem de brilhante e meritosa vitória no "Initium" da divisão profissional da vizinha Capital. No encontro final da bela tarde esportiva que reuniu no "Estádio Caio Martins" um numeroso e entusiasta público, o quadro de Milton Curi conseguiu abater o Manufatura, vencendo a primeira festa esportiva do ano profissional.

Clube modelar, que vem crescendo graças aos esforços de seus dedicados dirigentes, como Paulo Demoraes, Décio Gonçalves, Luiz Nascimento Lopes, Oscar Pereira da Fonseca, Milton Curi e outros dedicados parêdros "carijós", o Fonseca vem de brindar os seus adeptos com uma vitória sensacional, uma vez que teve como antagonista equipes das mais pujantes.

Venceu o Fonseca e venceu merecidamente, pois foi uma equipe que sempre se portou com valor, elegância e disciplina no "Torneio Início". Daí enviar à numerosa família "carijó" os parabens pelo grandioso evento.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES

Palestrando com o jornalista, logo após a grande vitória alcançada domingo último, no estádio Caio Martins, quando seu clube levantou espetacularmente o "Torneio Início" do 2.º Campeonato Niteroiense de Futebol Profissional, o presidente do Fonseca A. Clube, Paulo Demoraes, declarou que irá elaborar ainda no rolar dêstes primeiros dias da semana, um vasto e brilhante programa de festividades em homenagem aos heróis de tão marcante feito.

UMA MEDALHA DE OURO

Fomos informados que há um movimento nas hostes fonsequenses visando premiar o famoso atacante Vovó (Cláudio), que como se sabe, foi o autor do ponto que ensejou ao Fonseca à conquista do título do "torneio Início" do DNNF.

Fala-se que o disciplinado atacante receberá de presente uma valiosa medalha de ouro.

VERDADEIRO "CARNAVAL"

O populoso bairro do Fonseca viveu na noite de domingo último um verdadeiro carnaval. Os desportistas locais realizaram um desfile monstro pela Alameda São Boaventura, comemorando o sensacional triunfo do quadro "carijó" na magnífica festa futebolística que o DNFP patrocinou no Estádio Caio Martins.

BRILHOU O MANUFATÔRA

Também o Manufatôra, que foi vencido pelo Fonseca, na prova decisiva da festa do DNFP, apresentou-se esplendorosamente ao numeroso e entusiasta público que compareceu ao "Estádio Caio Martins" na tarde de domingo transato.

Demonstrou o clube do Barreto que irá fazer brilhante campanha no certame remunerado niteroiense.

TRAGEDIA EM DUQUE DE CAXIAS



Diretor-Responsavel: TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1954 ★ N. 74

Matou a Tiros um Irmão do Genro, Depois de Ter Ido à Delegacia Apresentar Queixa Contra Êste

Compareceu à Delegacia de Duque de Caxias, Dorgival Santana, brasileiro, pardo, casado, com 45 anos, funcionário da Prefeitura local, residente à rua Grajau, 405, Copacabana, Caxias. Queixou-se de que estava ameaçado de espancamento e talvez mesmo de morte pelo seu genro Wilton Seixas da Silva e o irmão deste Nelson Pedro da Silva, brasileiro, branco, solteiro, com 23 anos de idade, residentes, ambos, naquela rua, mas no número 254.

Atendeu o funcionário da Prefeitura, o investigador Hamilton, que ao pretender inteirar-se do fato, soube que, anos atrás, Wilton fugira com a filha de Dorgival, Edina Santana da Silva, para Bahia, onde casaram-se secretamente. O velho era contra o casamento, por ter Wilton como individuo desclassificado sem emprego e dado a aventuras pouco recomendáveis.

Todavia, quando o casal regressou do norte, foi bem recebido pelo velho. Edina com o marido, foi residir perto do pae. Passaram-se os anos e o rapaz nada de arrumar emprego. Devendo meses de aluguel da casa, resolveu transferir com esposa e tudo para a residencia de Dorgival contra o que o velho levantouse. Foi o quanto bastou para Wilton, auxiliado pelo irmão Nelson, perseguisse e provacasse Dorgival com ameaças e ofensas.

Não mais suportando, o funcionário da Prefeitura, terminou por pedir providências à Delegacia local.

INTIMADOS

O investigador Hamilton intimou ambos a comparecer à sua presença, a fim de que tudo se solucionasse, sem nenhuma medida violenta.

Satisfeito, Dorgival retirou-se. Pouco depois, um soldado da Policia Militar do Estado do Rio, mais conhecido pelo vulgo de "Ceará", dirigiu-se à residencia dos dois irmãos, a fim de entregar a intimação.

QUATRO TIROS DE REVOLVER

Quando Wilton recebeu a intimação, dominado pelo ódio. Comentou nervoso com o irmão e com a esposa a "embrulhada" em que estavam metidos. E no auge da raiva, apareceu na porta Dorgival rindo-se da situação arranjada por êle. Nelson, irritado não titubeou: saltou sôbre o velho, que entretanto, já o esperava, armado com um revolver.

Quatro tiros foram disparados e nenhum errou o alvo. Atingindo três vezes no ventre e na região glútea. Nelson caiu, entre gemidos.

Ato continuo, o criminoso fugiu, tomando rumo ignorado.

A vitima, depois de medicada no Posto do S.A.M.D.U, foi removido para o Hospital Getulio Vargas, onde se acha internado, em estado grave.

Foram arrolados como testemunhas do fato, não só o genro do criminoso, como também a sua própria filha.



O falso dentista Elmano Lago, foi denunciado pela espôsa. Prêso vingou-se conseguindo um flagrante de adultério.

DESEMPRÊGO EM MASSA EM TODOS OS ESTADOS

Mal-Estar Geral no País Provocado Pelo Novo Salário Mínimo — Iniciada a Remarcação de Preços — Apavorados os Próprios Beneficiados — Ação Conjunta do Comércio Mineiro — Manifesto Contra o Decreto Presidencial

Em todos os recantos do pais vem causando mal estar o decreto presidencial estabelecendo o novo salario minimo. Grande numero de empregados está sendo dispensado e o povo anda apavoraod com a elevação dos preços.

As noticias das agencias telegraficas são as mais alarmantes possiveis e demonstram que os proprios beneficiados se mostram inquietos, com as medidas dos patrões, visando enfrentar o aumento das suas despesas, notadamente dos donos de pequenas empresas.

MEDIDA INFRUTIFERA PARA O OPERARIADO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O professor Clovis Salgado, vice-governador do Estado, declarou:

— "No momento, a impressão geral é a de que o novo salario minimo vai causar um

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)



O CORPO DECAPITADO DE JAIME

DECAPITADO PELO TREM O PEQUENO...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.) guezia do pequeno Jaime era certa, mas incerto e cruel foi o seu destino.

DECAPTADO PELO TREM

Cêrca das 16 horas, Jaime encontrava-se no seu ponto preferido para a pescaria, à beira do rio, na ribanceira da linha férrea. Em dado momento, teve a infeliz idéia de trocar de lugar, o que fêz, pulando de onde se encontrava para a outra margem. Mal dera o pulo, a máquina n.º 276 da Leopoldina colheu-o em cheio, atirando-o à distância, para, em seguida, decepar-lhe a cabeça. O pesado veiculo continuou seu destino, ficando no chão o corpo mutilado de Jorge.

A Policia do 19.º Distrito estêve no local, fazendo remover os despojos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ESTRANGULOU O FILHO COM UM BARBANTE

A Jovem Mãe Confessou Friamente o Crime Que Praticara

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Uma jovem mãe confessou friamente às autoridades policiais de Nova Hamburgo a prática de hediondo crime assassinando a filha recém-nascida. Ao ser internada no Hospital Operário Darci Vargas, declarou, inicialmente, ter sido vitima de um abôrto não provocado. O médico do nosocômio no entanto constatou que tal não sucedera, pois os sintomas observados davam o parto como normal. Foi quando indagaram do destino dado à criança e a perversa mãe resolveu confessar.

A autora do hediondo crime chama.se Iolanda Maciel Velho, residente naquela cidade, contando vinte e poucos anos de idade.

Interrogada pela autoridade, Iolanda disse que tivera um filho do sexo feminino. A criança nascera normalmente. Por motivos que não quis revelar, resolveu eliminá.la. Assim, empunhando um barbante comum, passou em redor do pescoço da pequenina, estrangulando-a. A seguir, para que ninguém notasse coisa alguma, escondeu o corpinho na mala de viagem, no meio de trapos velhos. Ia jogar a mala no mato das imediações. Entretanto, em virtude de excessos cometidos depois do parto, teve uma recaida, sendo obrigada a recolher.se ao hospital. Por indicação da própria criminosa, a policia já localizou a mala contendo o corpinho da criança.

Atropelado Quando Pedalava na Bicicleta

Quando pedalava sua bicicleta licença número 1234 pela rua Mariana Duque de Caxias, o mecânico Aldo Gomes da Silva (brasileiro, branco, com 23 anos, casado, residente à rua Tietê, 48, São João de Meriti), foi atropelado por um caminhão de chapa não identificada, que seguiu viagem.

Em consequência, o mecânico foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde se acha internado, com fratura da perna direita.

O investgador Hamilton, de serviço na Delegacia de Duque de Caxias, tomou conhecimento.

AINDA O CASO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

O Ex-Tesoureiro do PTB é o Diretor da Santa Fé

A posição assumida pelo P. S. D., condenando o projeto da Superintendência do Metropolitano, veio contornar os planos eleitorais de muitos vereadores.

Depois de lido, para transcrição nos anais, o discurso proferido na Câmara Federal pelo sr. Amaral Peixoto, salientou o sr. Hugo Ramos Filho que a minoria agora elogiava o presidente regional de seu partido, quando muitas vêzes o ataca. Esqueceu de salientar que agora, está êle no lado bom.

APONTANDO NOMES

Conforme prometera, anunciou o sr. Aristides Saldanha os nomes envolvidos no negócio do morro Santo Antonio, onde está de um lad a Preonde está de um lado a Prefeitura, e do outro a Companhia Santa Fé.

Afirmou aquêle edil que um tal sr. Bernardes, do gabinete do prefeito, entrou em negociações com diretores da companhia, onde se encontra à frente o sr. Gentil Ribeiro, ex-tesoureiro do PTB.

Ventilando a transformação das ações ao portador, bem como o subôrno em vista, adianta êle tratar-se de uma das mais indecorosas e escandalosas negociatas.

DESPISTANDO

Paes Leme procura despistar, lendo pareceres de juristas, datados de 1932, para depois desculpar-se não estar ao par do caso do morro, mas nada tem êle com o Metropolitano.

E' aparteado, a fim de ser esclarecido que o negócio da comissão sôbre os 300 milhões, depende da aprovação da Superintendência do Metropolitano, conforme todo mundo está cansado de saber.

MORTE HORRIVEL DO MENOR

Na tarde de ontem, na residência de seu pai José Martins à rua do Rio 158, o menor Carlos, de dois anos, virou uma panela de água fervendo, saindo horrivelmente queimado. Conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier, apresentando queimaduras do 1.º, 2º e 3.º graus, o menor veio a falecer quando recebia os primeiros socorros médicos.

Maior Que o "Álibi" é a Presunção do Delegado

ALEX, O INDIGITADO MATADOR DE RENÉE, CONTINUA PRÊSO, MAS NADA DISSE QUE O COMPROMETESSE

Dificilmente o delegado Fernando Bastos Ribeiro conseguirá provas para incriminar Alessandro Luigi Marchesi, acusado da morte da francesa Renée Aboad Beck, fato ocorrido na noite de 21 do mês recém-findo. Verdade ou não, o certo é que "Alex", como é mais conhecido o italiano, tem a seu favor testemunhos de varias pessoas, inclusive dos donos da pensão onde morava em Vitória, que afirmam tê-lo visto naquela data na referida capital, tendo inclusive servido-lhe o jantar.

Restava à policia colocar em frente a duas testemunhas, que afirmaram ter visto um homem saindo do edificio "Casanova", na noite do crime. Uma sòmente reconheceu em "Alex" a mesma pessoa que vira tentando esconder o rosto no interior do elevador do edificio, acrescentando que êle, o italiano, estava mais pálido e um pouco barbado. Sòmente isso conseguiu a policia." O mais importante, e quase impossivel, é esclarecer de que maneira "Alex" ausentou-se de Vitória e em que período, para cometer o assassinio.

"Alex" já foi levado ao apartamento 1009 do Edificio Casanova, residência da vitima, onde se manteve imperturbável. Tudo isso feito sigilosamente pela policia, que vem fugindo da reportagem. Depois, na delegacia, foi interrogado, sem qualquer resultado, pois continua negando. Ao ser reconhecido por uma jovem, cuja identidade é ocultada pela policia, "ficou um pouco perturbado", nada deixando escapar de útil.

"Alex" continua detido e o titular do 2.º Distrito pensa pedir a sua prisão preventiva, embora nada ou quase nada tenha para acusá-lo.

ASSASSINOS À SOLTA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

res, na manhã seguinte êle não pensará duas vêzes antes de afixar na porta do consultório uma placa de tisiologista. Em quase sua totalidade os mistificadores escolhem uma especialidade que o deixa à vontade com as mulheres. "Formam-se" em ginecologia. Desta maneira ficam felizes vendo desfilar em seu gabinete corpos desnudos de mulheres ingênuas, que podem ser o alvo de suas taras. A policia luta com obstáculos de tôda sorte para desmascarar o falso profissional médico.

"ACADEMIAS DE ARAQUE"

Desde que assumiu a chefia do Serviço, o comissário Rui Tenório já conseguiu efetuar a prisão dentre outros dos seguintes mistificadores: Carlos Vieira Peixoto, de 26 anos, protético de profissão, mas que no interior do gabinete, à rua Furtado de Mendonça, 6, em Piedade, fazia-se passar por dentista; Júlio Orico de A. Pedra e Cal, semi analfabeto, que se dizia dentista. Foi prêso na rua Aracê, 84, aprt. 101; Edson Bauer, na mesma situação prêso na Estrada Vicente de Carvalho, 763, apt. 101 Francisco Paula e Silva, de 49 anos, prêso no "consultório" da Rua Conselheiro da Paz, 4; Mozart Serra, na rua Nova York, 30; Odilia Esmeralda de Souza Mourão, prêsa na rua Quimarú, 245, quando atendia uma cliente. Dizia-se médica, mas mal assinava o nome. Waldemiro Cassiano de Sá, detido pelo investigador Walter, no seu "gabinete dentário" da rua Itaituba, 19, no Realengo. Fêz tragédia tentando matar-se. Não morreu pois fingira apenas, ingerindo um tóxico. Nilo José Ferreira, macumbeiro, dono de uma tenda espírita na rua Jacumam, 11, nas horas vagas, conseguiu formar-se em "Medicina" na Academia do Além e sapecou uma dezena de receitas em cima de infelizes favelados. O homem além de "médico" era adivinho. Só não conseguiu adivinhar quando ali chegou o detetive Walter Barroso e sua turma.

Carlonina Pereira Tristão, outra falsa médica, foi prêsa na Avenida Cesário de Melo, 54, na estação de Vasconcellos; Maria Ilhantina Mascarenhar Lescano, detida na rua Washington Luiz, 3, 9.º andar, apt. 901. Chegou ameaçar os policiais de demissão, dizendo-se irmã do Marechal Mascarenhas de Morais, o que ora mentira, naturalmente. Delmiro da Silva Gomes foi detido na rua Marquês de Sapucai, 273; Francisco Paula Filho prêso na rua João Alberto, 14; e o "Dr. Nequinha", vulgo de Manoel Claudino da Silva, prestigioso cabo eleitoral do subúrbio de Campo Grande, detido no momento que examinava uma jovem já despida.

O "DR. COLAPSO"

Entre os detidos no último ano está a figura do incrível Ramiro Fernandes Lima, paraense, de 44 anos, solteiro, segundo Sargento da Reserva do Exército, domiciliado à rua Itaim, 906, em Coelho Neto, que atende pelo vulgo de "Dr. Colápso". Como as coisas andassem difíceis, Ramiro conseguiu um diploma de médico, por êle mesmo assinado e atirou-se à clínica disposto a vencer na nova profissão. Trabalhou na Farmácia Monsenhor Felix, em Irajá; em Coelho Neto, Lavras, na estrada do Otaviano, 2.336, local onde acabou sendo prêso, e nas



O "professor" Izidor Adolf Borensztayn, diz-se "inventor da medicina mecânica" e, na época de sua prisão ameaçou processar todo o mundo

Clinicas Nossa Senhora das Graças, Ramos e São Jorge na Penha. Dedicava-se também à ginecologia e, não demorou a ganhar o vulgo de "Dr. Colapso" pois assinou cêrca de 500 atestados de óbitos, dando sempre como causa mortis, um "colapso". O mistificador fêz sepultar irregularmente meio milheiro de infelizes clientes alguns talvez friamente assassinados pelo execrável individuo.

Prêso e posteriormente pôsto em liberdade por mandado judicial, fugiu para o Pará, onde voltou a ser detido pela policia local que se nega a entregá-lo às autoridades cariocas apesar de estar sendo processado à revelia.

Mesmo nesta situação, segundo as noticias aqui chegadas, o "Dr. Colápso" continua a fazer vitimas.

DENUNCIADO PELA ESPÔSA VINGOU-SE

Com o falso dentista Elmano Sérvulo de Oliveira Lago, casado, de 31 anos, residente à rua Jesus Castor, 2, em Niterói, a vida não foi lá muito camarada. Protético de profissão, não demorou a montar um gabinete dentário à rua Fonseca Teles, 199 sobrado. Gastou suas derradeiras economias mas conseguiu fazer algo apresentável. Sua espôsa Clara, há muito tinha um amante e procurava um motivo para separar-se do marido. Denunciou-o à policia que não demorou em prendê-lo.

Mas, Elmano não esquecera a traição. Dias depois conseguiu um flagrante de adultério, ganhando no desquite a custódia dos filhos.

"MEDICINA MECANICA E VIGARISMO"

Entre os pássaros detidos pelo Comissário Rui Tenório, encontra-se a figura rotunda e adiposa do "Professor" Isidor Adolf Borensztayn, natural da Polônia, residente à rua Visconde de Pirajá, 493, apt. 302, que foi prêso na rua do Ouvidor, 183, 5.º andar, apt. 502, quando preparava-se para atender uma linda cliente. Ao ouvir o voz de prisão o mistificador "subiu aos céus" declarando-se o "inventor da Medicina Mecânica" e que acabaria por mandar prender os policiais que ousavam perturbar o trabalho de um "sábio". Apesar da conversa, Isidor, foi prêso e está sendo processado. Nos dias subsequentes o mistificador andou distribuindo farta matéria paga aos jornais, tentando inocentar-se e exibindo titulos que nunca possuira.

FLAGRANTES DIFICEIS

O combate aos falsos dentistas torna-se difícil, vez que os protéticos (gozando do beneplásito e da negligência dos dentistas formados, o que lhes alugam seus consultórios algumas horas por dia, podem trabalhar impunemente. Quando a policia chega quem a atende é o verdadeiro dentista que justifica a presença do protético como necessidade de fazer moldes ou outro qualquer trabalho inerente à profissão.

Quanto aos médicos a maior responsabilidade cabe à Saúde Pública, que não mantem nos consultórios médicos fiscalização permanente. O problema agrava-se ainda mais quando os práticos de farmácia e farmacêuticos, mesmo formados, baseados na experiência que possuem praticam pequenas intervenções cirúrgicas sem assistência de um verdadeiro profissional, a titulo de curativos.

TRABALHO DIFICIL

Sôbre o assunto, o comissário Rui Tenório, disse-nos:

— "Não me cabe apreciar a competência ou a eficiência do profissional. E' nosso dever apenas verificar se o individuo possui autorização legal para exercer a profissão de médico, dentista ou farmacêutico. E' verdade, entretanto que, como no caso do abôrto criminoso, há profissionais que não têm escrúpulos de exceder limites de sua profissão violando as leis penais.

Há ainda, à margem do exercício legal das profissões, um aspecto curioso, que consideramos por analogia exercício ilegal da medicina. E' a prática do curandeirismo. Sim, de uma forma mais branda não deixa de ser a aplicação de métodos só admitidos na Medicina.

O Serviço de Tóxicos e Mistificações, com os recursos de que dispõe, tem procurado colaborar com a Saúde Pública e o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, reprimindo os falsos profissionais, agindo com a máxima severidade contra os mesmos instaurando o processo competente. Algumas dezenas de falsos médicos e dentistas e curandeiros foram processados estando seus casos entregues à Justiça, para pronunciamento final. Temos em nossos arquivos alguns casos de reincidência, sendo que alguns já responderam a mais de cinco processos.

VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO





(CONTINUAÇAO)

242 *Voltou para a sua casa,*
Onde ficou em repouso.
Para encontrar-se com Homero,
andara muito ansioso;
Saia a o procurar,
Nunca mais pôde encontrar
Este individuo medroso.



243 *Vou entrar no episódio*
De sua candidatura:
A cilada que lhe armaram
Na porta da Prefeitura:
Seu caldeirão de desgraça
Foi feito por um comparsa
Dos "deuses" da Ditadura.



244 *Natalicio neste dia*
Instalava um diretório
Da U. D. N. local.
Presente um grande auditório,
Quando lhe veio um chamado
Pelo prefeito mandado.
Humilhante e irrisório.

(CONTINUAÇAO AMANHA)